

# insieme

LA REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXVI - N° 248  
DEZEMBRO/ DICEMBRE 2019



A 25 ANNI DALLA SUA MORTE,  
PRESENTIAMO IN ESCLUSIVA LA  
GENEALOGIA COMPLETA DEL PIÙ  
GRANDE IDOLO DELL'AUTOMOBILISMO  
DI TUTTI I TEMPI

*HÁ 25 ANOS DE SUA MORTE,  
APRESENTAMOS COM EXCLUSIVIDADE  
A GENEALOGIA COMPLETA DO  
MAIOR ÍDOLO DO AUTOMOBILISMO  
DE TODOS OS TEMPOS*



**AYRTON SENNA**

# UN ITALO BRASILIANO

## UM ÍTALO-BRASILEIRO





# SCUOLA DANTE ALIGHIERI

CAMERINO - RECANATI - ITALIA  
CURSOS DE LÍNGUA E CULTURA ITALIANAS

## CURSO DE ITALIANO +

# CURSO DE *Gastronomia Italiana*

VALOR ESPECIAL  
04 SEMANAS

# 1.148€

Em 2020

02 a 27 de Março | 30 de Março a 24 de Abril | 28 de Setembro a 23 de Outubro | 26 de Outubro a 20 de Novembro

\* É necessário um número mínimo de 10 (dez) estudantes para abertura deste curso.

### O valor inclui:

- Curso intensivo de Língua Italiana  
40 horas - 1ª e 2ª semanas
- Curso de Gastronomia Italiana\*  
40 horas - 3ª e 4ª semanas
- 20 horas de Cultura Italiana
- 09 visitas culturais guiadas por diversas cidades
- Alojamento em quarto coletivo no centro de Recanati
- Diversas atividades complementares
- Transporte gratuito partindo de Loreto
- Wi-Fi na escola
- Taxa de inscrição e Certificado final

### Informações sobre custos extras:

- Durante as visitas normais e excursões os estudantes terão que pagar as refeições, entradas nos museus, espetáculos, discotecas, entrada nos Grutos de Frasassi e o jantar em restaurante típico.
- Serviço opcional de traslado (só no domingo do início do curso e com prévia reserva) do Aeroporto Internacional de Roma.

### Curso de Gastronomia Italiana\*

- Massas, Pães e Pizzas
- Embutidos e carnes
- Vinhos, licores e destilados
- Sorvetes e o arte da confeitaria
- Queijos, cogumelos e trufas
- Azeite de oliva e ervas aromáticas
- Peixes do mar Mediterrâneo
- Produtos orgânicos e típicos
- Visitas a laboratórios artesanais
- Degustação de vinhos, azeites, queijos e destilados em seus locais de produção
- Aulas práticas de cozinha
- Aulas de história da cultura eno-gastronômica italiana



### Objetivo do curso

Oferecer aos estudantes uma visão global da gastronomia italiana por meio de aulas teóricas, visitas guiadas aos produtores locais com degustações e aulas práticas.

**Atestado** Os participantes receberão um atestado de frequência para ambos os cursos.

**Docentes** Especialistas em eno-gastronomia, em cozinha italiana, sommeliers, chefes de cozinha, mestres na produção de massas e confeiteiros.



Certificação CEI  
L'Università per  
l'Impiego di PERUGIA



Ministero  
della Cultura



unimc  
UNIVERSITÀ DI MACERATA



LÍNGUA

ARTE

CULTURA



Via Passero Solitario, 28 - 62019 - Recanati - ITALIA  
email: info@scuoladantealighieri.org | Tel: +39 071 757 5943



Ficha de inscrição on line  
[www.scuoladantealighieri.org](http://www.scuoladantealighieri.org)





**insieme** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808  
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

#### COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • RS - Vacante • SP - Edoardo Fiora  
<fiora@insieme.com.br> • BH - Giancarlo Palmesi  
<palmesi@insieme.com.br> • SC - Florianópolis - Vacante - Sul de SC: Vacante  
• ES - Vitória: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes.

#### IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Gandrei  
Rua 19 de Novembro, 185  
Carijós - Fone 047-3333-1399  
CEP: 88130-000 - Indaial - SC  
www.gandrei.com.br

## Buone Feste

Questa edizione andava in rotativa quando, a Curitiba, si teneva la XIV Riunione del Coordinamento Sistema Italia in Brasile (pag. 5). Questi incontri, in generale, servono per fare una rapida verifica – se così possiamo dire – dei servizi consolari e le attività di interesse dell'Italia in Brasile, incluse quelle portate avanti nei settori della cultura e dell'economia. Nessuna informazione è “fuoriuscita” da questo incontro (la stampa ne era esclusa) tranne quanto detto all'apertura dei lavori, parole perlopiù di natura propagandistica e politica. **insieme** avrebbe piacere di poter portare ai suoi lettori una realtà che, tutti gli anni, rimane tra quattro muri. Si sa, ad esempio, che ci sono Comites - 'Comitati degli Italiani all'Estero' ai quali è proibito parlare di cittadinanza italiana o file della cittadinanza. Una cosa molto strana visto che i Comites sono, possiamo dire, il “parlamento” delle comunità italiane sparse per il mondo e le file costituiscono, almeno in Brasile, il più grande problema da esse affrontato. Ma...dato che siamo a Natale e arriverà il nuovo anno, meglio attendere per migliori notizie. Nel frattempo, auguriamo a tutti i nostri lettori Buone (e meritate) Feste, insieme al nostro tradizionale Buona lettura! ☑

## Boas festas!

*Fechávamos a presente edição quando, em Curitiba, acontecia a XIV Reunião da Coordenação do Sistema Itália no Brasil (pág. 5). Esses encontros geralmente servem para uma rápida verificação - grosso modo dizendo - dos serviços consulares e ações de interesse da Itália no Brasil, incluindo as ações desenvolvidas também nos campos cultural e econômico. Nada de importante "vazou" desse encontro (a ele a imprensa nunca teve acesso) exceto o que foi dito na sessão de abertura, mais propagandística e política. **insieme** gostaria de poder levar até seus leitores essa realidade que, todos os anos, fica contida entre quatro paredes. Sabe-se, por exemplo, que existem Comites - 'Comitati degli Italiani all'Estero' proibidos de falar em cidadania italiana ou filas da cidadania. É alguma coisa muito estranha, pois os Comites são, por assim dizer, o "parlamento" das comunidades italianas espalhadas pelo mundo, e as filas constituem, pelo menos no Brasil, o principal problema por elas enfrentado. Mas... como é Natal e vêm aí também as festas de ano novo, é melhor aguardar por melhores informações no próximo ano. Enquanto isso, desejamos a nossos leitores Boas (e merecidas) Festas, juntamente com o nosso tradicional Boa leitura! ☑*

**LA NOSTRA COPERTINA** - In questa edizione il nostro omaggio va al più grande idolo dell'automobilismo di tutti i tempi, Ayrton Senna. Alla vigilia del 25° anniversario della sua prematura morte, si comprova che anche Senna (e il suo mito) è uno dei circa 30 milioni di discendenti di immigranti italiani. (Montaggio di Desiderio Peron su foto del monumento al pilota nel circuito di Barcellona-Catalogna). ☑



**NOSSA CAPA** - Nesta edição, nossa homenagem vai ao maior ídolo do automobilismo de todos os tempos, Ayrton Senna. Às vésperas do 25º aniversário de sua prematura morte, comprova-se que Senna (e seu mito) é um dos nossos cerca de 30 milhões de descendentes de imigrantes italianos. (Montagem de Desiderio Peron sobre foto do monumento ao piloto no circuito de Barcelona-Catalunha). ☑

## ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), uso nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO IDENTIFICADO** • Banco Itaú - conta corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655.

■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento

ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ **Valores**  
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 80,00  
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 100,00  
• **ASSINATURA DIGITAL ANUAL** - R\$ 50,00





● Membri del nuovo consiglio direttivo della Assodita – Associazione dei Divulgatori del Talian. Sotto la presidenza di Juvenal Jorge Dal Castel ci sono il vice-presidente Airton Darcy Deon, i segretari Wilson Canzi e Noeli Alessi Soletti, i tesorieri Angelita Loreni Reolon e Vilmar Agostinho Gusso e i membri del Collegio Sindacale Idalino Mário Zanette, Nelson Mezzomo e Hilário Stefanello, supplenti Ricardo Lô, Judimar Luis Filappi e Jaime Martelli. L'elezione si è tenuta durante il XXII Incontro dei Divulgatori del Talian, realizzatosi a Nova Erechim-SC, alla fine di questo novembre.

## RADICCI PER IOTTI



### PER CAPIRCI:

- Lo tratti come un bambino!

- Ma và...

- Stai esagerando!

- Il tuo latte! Prima che arrivi tuo padre

- Dice uno studio che bere qualcosa di

alcolico aiuta a parlare un'altra lingua

- La sapete l'ultima...





# Sistema sotto verifica

**A CURITIBA LA XIV RIUNIONE DI COORDINAMENTO DEL SISTEMA ITALIA IN BRASILE**

**P**er fare un rapido punto di come stia funzionando il Sistema Italia in Brasile si è tenuta, a Curitiba nei giorni 12 e 13 di novembre scorso, su chiamata dell'Ambasciatore Antonio Bernardini, una riunione che ha visto convocati consoli, presidenti di Comites - "Comitati degli Italiani all'Estero" e delle Camere di Commercio, delegati del CGIE - "Consiglio Generale degli Italiani all'Estero", coordinatori di istituti e corsi di lingua e cultura italiana ed altri integranti il sistema. L'incontro, al quale era presente anche il senatore Ricardo Merlo, sottosegretario per gli ita-

liani nel mondo presso il Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale, ha rivisto le più importanti questioni consolari, economiche e culturali, dando enfasi ai servizi dati alla numerosa comunità italiana in Brasile.

Come sempre avviene gli organi di informazione non hanno potuto aver accesso ai dibattiti realizzati nella mattinata del 13, la stampa ha potuto partecipare solo alla cerimonia di apertura nella quale hanno parlato l'ambasciatore Antonio Bernardini e il sottosegretario Ricardo Merlo, oltre al benvenuto dell'anfitrione dell'incontro, il console Raffaele Festa.

Nel suo discorso Merlo ha detto che è solo una questione di tempo per il Brasile di porsi al primo o al secondo posto tra i paesi con il maggior numero di cittadini italiani regolarmente iscritti nei consolati - oggi circa 600.000, numero che rappresenta il 10% del totale degli italiani nel mondo. Tra gli sforzi per migliorare i servizi consolari, Bernardini e Merlo sono tornati sulla disponibilità di installare un'agenzia consolare a Florianópolis, così come sta avvenendo nello Stato di Espírito Santo, a Vitória. Altre informazioni sull'incontro possono essere viste sul nostro sito internet. ☑

● **L'ambasciatore Antonio Bernardini, il senatore Ricardo Merlo e il console di Curitiba, Raffaele Festa; immagini del plenario all'apertura dell'incontro.** ◆ 0  
embaixador Antonio Bernardini, o senador Ricardo Merlo e o cônsul de Curitiba, Raffaele Festa; visões do plenário na abertura do encontro.

■ **SISTEMA EM CHEQUE - XIV REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DO SISTEMA ITALIA NO BRASIL FOI EM CURITIBA** - Para uma rápida checagem de como está funcionando o Sistema Itália no Brasil reuniram-se em Curitiba, dias 12 e 13 de novembro último, sob a convocação do embaixador Antonio Bernardini, os cônsules, presidentes de Comites - "Comitati degli Italiani all'Estero" e de Câmaras de Comércio, delegados no CGIE - "Consiglio Generale degli Italiani all'Estero", coordenadores de institutos e cursos de língua e cultura italiana e demais integrantes do sistema. O encontro, que contou também com a presença do senador Ricardo Merlo, subsecretário para os italianos no mundo do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional, repassou as principais questões consulares, econômicas e culturais, com ênfase para os serviços prestados à numerosa comunidade italiana no Brasil. A imprensa, como sempre, não teve acesso aos debates realizados na manhã do dia 13, mas apenas na sessão de abertura, quando falaram o embaixador Antonio Bernardini e o subsecretário Ricardo Merlo, além das boas vindas do anfitrião do encontro, o cônsul Raffaele Festa. Em seu pronunciamento, Merlo disse é só uma questão de tempo para que o Brasil se coloque em primeiro ou segundo lugar dentre os países com maior número de cidadãos italianos regularmente inscritos nos consulados - hoje já na casa dos 600 mil, correspondente a 10% da soma total dos italianos no mundo. Dentro dos esforços para a melhoria dos serviços consulares, Bernardini e Merlo reiteraram a disposição de instalação da agência consular de Florianópolis, assim como está em andamento o processo de instalação da agência consular do Espírito Santo, em Vitória. Mais informações sobre o encontro podem ser vistas em nosso site internet. ☑

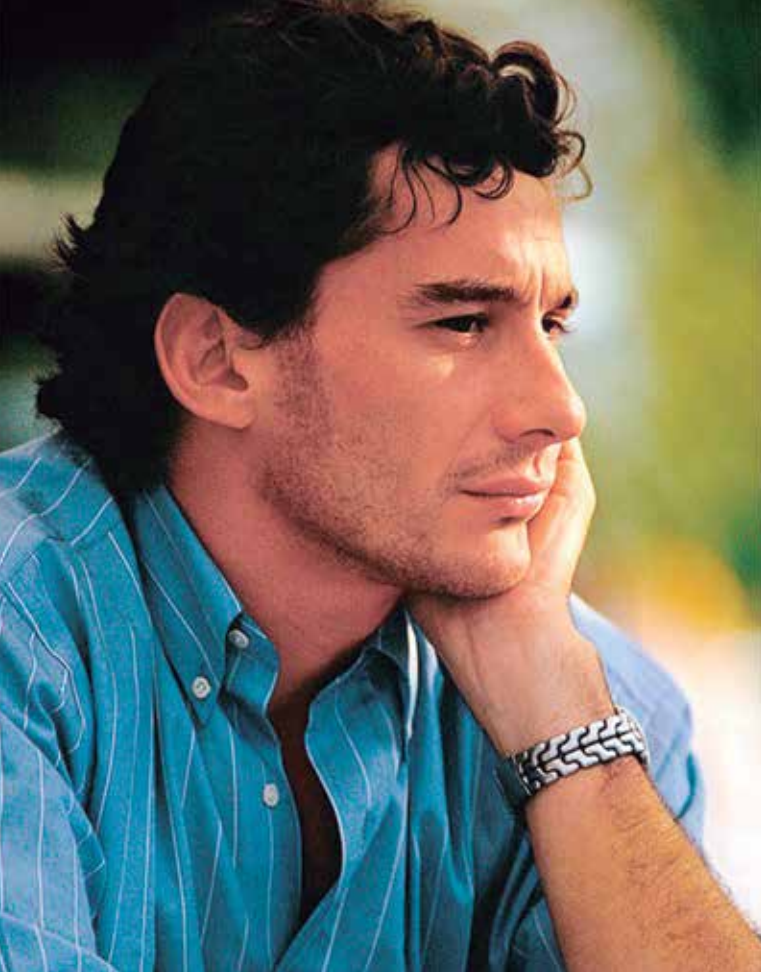


Foto: Instituto Ayrton Senna / WEREDIA

## LA GENEALOGIA DI

# Ayrton Senna



■ Testo di **Daniel Taddone**  
■ Ricerca genealogica di **Daniel Taddone, Isis Laguardia, Anna Buzolin, Lucas R. Guimarães Brito e Danilo Villani**

“**C**i sono piloti che vincono, altri che restano nella Storia. Ma c'è un solo pilota che nel ricordo fa ancora battere il cuore. Ayrton Senna è stato l'ultimo mito di un'era romantica e sentimentale.”

Con queste parole il giornalista e scrittore italiano Furio Zara definisce il pilota brasiliano nella sua opera biografica “L'ultima curva. Ayrton Senna. La malinconia del predestinato”, recentemente lanciata in Italia. Nei 25 anni trascorsi fin da quando Senna morì nell'autodromo di Imola, in Italia, sono state scritte decine di biografie, girati documentari, servizi e pubblicate varie materie giornalistiche.

Benché sia praticamente impossibile consultare tutto questo materiale biografico, si può affermare che mai, fino ad oggi, è stato affrontato l'aspetto genealogico di Ayrton Senna.

Si sa che l'interesse per la genealogia sta aumentando da

inizio secolo, spinto dalle nuove tecnologie che permettono un facile accesso ad archivi che prima erano a grandi distanze dei ricercatori, a volte migliaia di chilometri. Senza dubbi, la digitalizzazione dei libri di interesse genealogico sta aumentando, senza parlare della creazione di indici

■ **A GENEALOGIA DE AYRTON SENNA** - “*Há pilotos que vencem, há outros que entram para a História. Mas há somente um piloto que em nossa memória ainda nos faz bater o coração. Ayrton Senna foi o último mito de uma era romântica e sentimental.*”

*Com essas palavras o jornalista e escritor italiano Furio Zara define o piloto brasileiro na obra biográfica “L'ultima curva. Ayrton Senna. La malinconia del predestinato”, recém-lançada na Itália. Ao longo dos 25 anos que se passaram desde que Senna morreu no autódromo de Imola, na Itália, dezenas de biografias foram escritas, documentários foram filmados, reportagens e matérias jornalísticas foram publicadas. Mesmo*

che portano milioni di informazioni specifiche in poche mosse di mouse tanto per i non addetti ai lavori come per i professionisti della genealogia. Doverosamente va citato il FamilySearch, progetto mantenuto dalla Chiesa di Gesù Cristo dei Santi dell'Ultimo Giorno, comunemente conosciuto

*sendo praticamente impossível consultar todo esse material biográfico, é possível afirmar que nenhum deles até hoje voltou suas atenções ao estudo sistemático da genealogia de Ayrton Senna.*

*Sabe-se que o interesse pela genealogia vem crescendo desde a virada do século, impulsionado pelo uso das novas tecnologias que possibilitam o acesso a arquivos que antes estavam a grande distância do pesquisador, alguns até a milhares de quilômetros. De fato, a digitalização de registros de interesse genealógico vem crescendo, sem falar na indexação que traz milhões de informações à tona e a poucos cliques de leigos e profissionais da genealogia. Menção honrosa e 'doverosa', como se*

ta come Chiesa Mormone.

Ed è stato proprio il FamilySearch la fonte più importante della ricerca che ora pubblichiamo sulla genealogia di quel grande brasiliano che è stato Ayrton Senna da Silva. Con un meticoloso studio abbiamo tracciato la genealogia del pilota, costruendo

*diz em italiano, faz-se ao FamilySearch, projeto mantido pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mais comumente conhecida como Igreja Mórmon.*

*E foi o FamilySearch a fonte mais importante da pesquisa que ora publicamos sobre a genealogia desse grande brasileiro que foi Ayrton Senna da Silva. Num estudo genealógico minucioso, traçamos a genealogia do piloto constituindo um trabalho inédito, pois mesmo com as facilidades das novas tecnologias, o trabalho investigativo e criativo do genealogista é essencial.*

*A ideia de estudar a genealogia de Ayrton Senna surgiu de forma espontânea quando, ao ler várias reportagens*



un lavoro inedito, anche perché benché con tutte le facilitazioni che le nuove tecnologie offrono, il lavoro investigativo e creativo del genealogista è fondamentale.

L'idea di studiare la genealogia di Ayrton Senna è nata spontaneamente quando, leggendo vari servizi e materie sui 25 anni dalla morte del pilota, mi sono reso conto il suo albero genealogico era un mistero. Uno dei miei più grandi interessi è sempre stata la genealogia di grandi personaggi, delle più disparate aree, da Jair Bolsonaro a Marisa Letícia Lula da Silva, da Sergio Moro a Antonio Palocci, quasi sempre con il denominatore comune della ascendenza italiana.

L'origine italiana di Senna ha per me sempre rappresentato un certo enigma. Veramente il pilota aveva origini italiane? Mi ricordo di una conversazione che avevo avuto a Catania alla vigilia di Natale '96 in cui, scoprendo il mio interlocutore che ero brasiliano, iniziò a parlarmi del famoso idolo delle piste deceduto due anni prima. E tra le tante domande mi chiesero anche se Senna fosse, come me, discendente di italiani. Con un po' di vergogna risposi di non saperlo.

Passati oltre 20 anni, questa

risposta continuavo a non saperla ma ora, oltre ai mezzi per ottenerla, ero in un gruppo specializzato in queste ricerche. Nell'ottobre 2018 avevamo pubblicato un'inedita ricerca genealogica dell'attuale presidente Jair Bolsonaro sulla Rivista Insieme.

La sfida era quindi lanciata ed abbiamo messo in moto la ricerca che oggi pubblichiamo. Oltre alla ricorrenza dei 25 anni dalla morte dell'idolo, il prossimo marzo Ayrton Senna avrebbe compiuto 60 anni. Rivelare la sua genealogia è anche un modo di rendergli omaggio.

Ayrton Senna da Silva nacque nella tradizionale maternità Pro Matre Paulista, in centro di San Paolo, il 21 marzo 1960. Crebbe nel quartiere Santana, zona Nord della città, dove la maggior parte della sua famiglia viveva. I suoi genitori, Milton da Silva e Neyde Joanna Senna, si erano sposati quasi quattro anni prima ed avevano già una figlia, Viviane, nata il 14 giugno 1957. Erano la classica famiglia di classe media di San Paolo, discendenti di europei.

**LA FAMIGLIA PATERNA** - Suo padre, Milton da Silva, oggi novantaduenne, è nato il 24 giugno 1927 nello stesso quartiere,

Santana. Figlio di un'immigrante spagnola e un brasiliano di origini pauliste di famiglia tradizionale.

Il nonno paterno di Ayrton Senna, Antônio Teodoro da Silva, era nato anche lui nello stesso quartiere il 17 dicembre 1900 ed i suoi genitori, Amaro Antônio da Silva e Teodora Alves Pereira, così come i loro avi per varie generazioni, già si trovavano in aree della capitale paulista, in particolare Santo Amaro, Cotia e Mogi das Cruzes.

La nonna paterna, la spagnola Rosa Guirado Requena, giunse in Brasile a 4 anni, nel settembre del 1908 con i suoi genitori, fratelli e due zii paterni. Era nata nella piccola cittadina andalusa di Tíjola, provincia di Almería. I suoi genitori erano Ramón Guirado Mesas e Eloisa Requena Giménez.

**LA FAMIGLIA MATERNA** - La madre di Ayrton Senna, Neyde Joanna Senna, 84 anni, è nata il 1° dicembre 1835 nel quartiere di San Paolo Bom Retiro. La signora Neyde è una italo-brasiliana "puro-sangue". I suoi quattro nonni nacquero in Italia, i materni sono entrambi toscani, provincia di Lucca ed i paterni entrambi meridionali, il nonno della provincia di Napoli (Campania) e la nonna della provincia di Agrigen-

to (Sicilia).

Il padre della signora Neyde, João Senna, nacque nel quartiere Bom Retiro il 28 agosto 1906. I suoi genitori, Luigi Sena e Giovanna Maria Magro, erano arrivati in Brasile nel decennio precedente, sbarcando entrambi nello Stato di Espírito Santo dove si erano sposati, a Castelo, il 13 dicembre 1896. Vi ebbero anche un figlio e poco dopo, tra il 1898 e il 1899, si trasferirono a San Paolo, in un flusso migratorio poco comune a quell'epoca.

Luigi Sena, bisnonno di Ayrton, già dai tempi di Espírito Santo aveva visto il suo nome trasformarsi in Luiz Senna, aggiungendo una "n" al cognome. Poteva immaginare questo bisnonno, immigrante come molti altri, poco abbiente, che un giorno il suo cognome sarebbe divenuto famoso a livello mondiale ed avrebbe significato un potente marchio?

Il bisnonno di Senna giunse in Brasile attraverso il porto di Cachoeiro de Itapemirim il 20 marzo 1893. Era un giovane di soli 24 anni che da solo era venuto a "fare l'America", lasciandosi alle spalle la piccola località di Scisciano in provincia di Napoli, dove era nato il 5 novembre 1869, figlio di Antonio Sena

*de matérias sobre os 25 anos da morte do piloto, dei-me conta que sua genealogia era um mistério. Um dos meus grandes interesses sempre foi a genealogia de pessoas ilustres e dos mais variados 'backgrounds', de Jair Bolsonaro a Marisa Letícia Lula da Silva, de Sergio Moro a Antonio Palocci, quase sempre com o denominador comum representado pela ascendência italiana.*

*A origem italiana de Senna sempre representou para mim um certo enigma. Teria o piloto realmente origem italiana? Recordo-me de uma conversa que tive em Catânia na véspera de Natal em 1996 em que ao saber que eu era brasileiro me abordaram para falar justamente do ídolo das pistas falecido dois anos antes.*

*Entre tantas perguntas, indagaram-me se Senna era, como eu, descendente de italianos. E eu respondi, decepcionado, que não sabia.*

*Mais de vinte anos se passaram e eu continuava sem ter a resposta para aquela pergunta, mas agora eu não apenas possuía os meios, mas também fazia parte de um grupo de genealogistas de primeira qualidade. Em outubro de 2018 já havíamos publicado nesta mesma Revista Insieme a inédita genealogia do hoje presidente da República, Jair Bolsonaro.*

*O desafio estava então lançado e pusemos em marcha a pesquisa publicada nestas páginas. Além da efeméride dos 25 anos da morte do ídolo, no*

*próximo mês de março Ayrton Senna completaria 60 anos de idade. Revelar sua genealogia é também uma forma de rendermos nossas homenagens a ele.*

*Ayrton Senna da Silva nasceu na tradicional maternidade Pro Matre Paulista, na zona central da capital, em 21 de março de 1960. Cresceu no bairro de Santana, na zona norte da cidade, onde vivia grande parte de sua família. Seus pais, Milton da Silva e Neyde Joanna Senna, haviam se casado quase quatro anos antes e já tinham uma filha, Viviane, nascida em 14 de junho de 1957. Formavam uma típica família de classe média paulistana de ascendência predominantemente europeia.*

**A FAMÍLIA PATERNA** - Seu pai, Mil-

**ton da Silva, hoje com 92 anos de idade, nasceu em 24 de junho de 1927 no mesmo bairro de Santana. Era filho de uma imigrante espanhola e de um pai brasileiro de extração paulista "quatrocentona" pelos quatro costados.**

*O avô paterno de Ayrton Senna, Antônio Teodoro da Silva, nascera também no bairro de Santana em 17 de dezembro de 1900 e seus pais, Amaro Antônio da Silva e Teodora Alves Pereira, assim como todos os seus ascendentes há várias gerações, já estavam estabelecidos na região da capital paulista, nomeadamente nas vilas de Santo Amaro, Cotia e Mogi das Cruzes.*

*A avó paterna, a espanhola Rosa Guirado Requena, chegou ao Brasil*

e Concetta Ardolino. Il cognome della famiglia oscillava tra Sena e Di Sena.

Nel Sud di Espírito Santo. Luigi Sena si sposò con Giovanna Maria Magro, conosciuta come Joanna Maria Magro e poi con Joanhina Senna. Il suo nome venne dato molti anni dopo a sua nipote, Neyde Joanna, madre di

Ayrton. Giovanna Magro nacque l'8 luglio 1876 nel comune di Siculiana, in provincia di Agrigento, in una delle aree più povere della Sicilia. Arrivò in Brasile il 6 dicembre 1894, a 18 anni, con i suoi genitori, Giovanni Magro e Angela Curabba. Con loro i suoi fratelli più piccoli Serafina, Antonino e Carmela.

João Senna si sposò al Bom Retiro con Marcellina Di Santoro, nonna materna di Ayrton e l'unica che ha potuto vedere suo nipote consacrarsi campione del Mondo di Formula 1 nel 1988. Nata l'8 giugno 1909 nel quartiere di Bom Retiro, Marcellina morì nel quartiere Tucuruvi il 3 giugno 1989.

Marcellina era figlia di due

toscani della provincia di Lucca. Parenti tra di loro, i suoi genitori avevano come cognome Di Santoro. Suo padre era Raffaele Di Santoro, nato a Porcari il 17 dicembre 1862 e sua madre era Maria Servilia Di Santoro, nata anch'essa a Porcari l'8 febbraio 1875. Raffaele e Maria Servilia si sposarono nel centro della capi-



aos quatro anos de idade em setembro de 1908 com seus pais, irmãos e dois tios paternos. Ela nasceu na pequena vila andaluza de Tíjola, na província de Almería. Seus pais eram Ramón Guirado Mesas e Eloisa Requena Giménez.

**A FAMÍLIA MATERNA** - A mãe de Ayrton Senna, dona **Neyde Joanna Sena**, 84 anos, nasceu em 1º. de dezembro de 1935 no bairro paulistano do Bom Retiro. Dona Neyde é uma ítalo-brasileira “puro-sangue”. Seus quatro avós nasceram na Itália, os maternos são ambos toscanos da província de Lucca, enquanto os paternos são ambos “me-

ridionali”, o avô da província de Nápoles (Campânia) e a avó da província de Agrigento (Sicília).

O pai de Dona Neyde, **João Sena**, nasceu no bairro do Bom Retiro em 28 de agosto de 1906. Seus pais, **Luigi Sena** e **Giovanna Maria Magro**, haviam chegado ao Brasil na década anterior, tendo ambos desembarcado no estado do Espírito Santo, onde se casaram na cidade de Castelo no dia 13 de dezembro de 1896. Tiveram um filho capixaba e pouco tempo depois, entre 1898 e 1899, instalaram-se na cidade de São Paulo, o que caracteriza um fluxo migra-

tório bastante incomum naquele tempo.

**Luigi Sena**, bisavô de Ayrton, já desde a temporada capixaba passara a se chamar Luiz Senna, adicionando um outro N ao sobrenome. Teria esse bisavô, um imigrante como tantos outros, de poucas posses, um dia imaginado que seu sobrenome tornar-se-ia mundialmente conhecido e representaria uma marca valiosíssima?

O bisavô Sena chegou ao Brasil pelo porto de Cachoeiro de Itapemirim em 20 de março de 1893. Era um jovem de apenas 24 anos que sozinho veio “fazer a América” deixando para trás a peque-

na localidade de Scisciano na província de Nápoles, onde nascera em 5 de novembro de 1869, filho de Antonio Sena e Concetta Ardolino. O sobrenome da família oscilava nos registros italianos entre Sena e Di Sena.

No sul do Espírito Santo. Luigi Sena casou-se com Giovanna Maria Magro, conhecida também como Joanna Maria Magro e depois como dona Joanhina Senna. Seu nome foi dado muitos anos depois à sua neta, Neyde Joanna, mãe de Ayrton. Giovanna Magro nasceu em 8 de julho de 1876 no município de Siculiana, na província de Agrigento, numa das



tale paulista il 13 agosto 1892. La famiglia Di Santoro aveva una situazione economica un pochino migliore se paragonata al resto degli avi di Ayrton.

Fino a 4 anni, Ayrton, il signor Milton e la signora Neyde abitavano con i due figli nella casa del nonno materno João Senna, vicina a Campo de Marte. L'infor-

mazione che Ayrton sia cresciuto in una famiglia benestante non corrisponde alla realtà dei Senna da Silva. Milton ebbe successo nei suoi affari molti anni dopo la nascita dei suoi due primi figli. Il terzo, Leonardo, era di 6 anni più giovane di Ayrton.

Pur non sapendo quanto Ayrton fosse a conoscenza delle sue

origini, sappiamo che ebbe l'opportunità di convivere molti anni con i suoi 4 nonni. Ayrton parlava italiano, forse lo aveva imparato con i nonni materni. In ogni caso, l'Italia era una parte inseparabile di Ayrton, tanto per le sue origini come per l'amore che ne aveva e – tragicamente – per essere il luo-

go della sua morte.

Il giornalista Roberto Cabrini, anch'egli italo-brasiliano, disse a milioni di telespettatori del *Jornal Nacional* del 3 maggio 1994 durante la trasmissione del funerale di Ayrton Senna una frase memorabile: "L'Italia è il paese dove è finito l'uomo ed è iniziato il mito". ☑

**NA DA SILVA**  
aulo, São Paulo, Brasil  
na, Emilia-Romagna, Itália

## Genealógica

NEYDE JOANNA SENNA

★ 1/12/1935 - Bom Retiro, São Paulo, São Paulo, Brasil

JOÃO SENNA

★ 28/8/1906 - Bom Retiro, São Paulo, São Paulo, Brasil  
Ⓛ 4/4/1929 - Bom Retiro, São Paulo, São Paulo, Brasil  
+ 5/1/1980 - Jardim Paulista, São Paulo, São Paulo, Brasil

MARCELLINA DI SANTORO

★ 8/6/1909 - Bom Retiro, São Paulo, São Paulo, Brasil  
+ 3/6/1989 - Tucuruvi, São Paulo, São Paulo, Brasil

LUIGI SENA

★ 5/11/1869 - Scisciano, Campânia, Itália  
Ⓛ 13/12/1896 - Castelo ES, Brasil  
+ 18/5/1939 - São Paulo SP, Brasil

GIOVANNA MAGRO

★ 8/7/1876 - Siculiana, Sicília, Itália  
+ 28/5/1955 - São Paulo SP, Brasil

RAFFAELE DI SANTORO

★ 17/12/1862 - Porcari, Toscana, Italia  
Ⓛ 13/8/1892 - São Paulo SP, Brasil  
+ 15/6/1956 - São Paulo SP, Brasil

MARIA SERVILIA DI SANTORO

★ 8/2/1875 - Porcari, Lucca, Itália  
+ 19/11/1948 - São Paulo SP, Brasil

ANTONIO  
DI SENA

CONCETTA  
ARDOLINO

GIOVANNI  
MAGRO

ANGELA  
CURABBA

FRANCESCO  
DI SANTORO

MADDALENA  
BORELLI

ARCANGELO  
DI SANTORO

MARIA ROSALIA  
POLLASTRINI

partes mais pobres da Sicília. Chegou ao Brasil em 6 de dezembro de 1894, aos dezoito anos, com seus pais, **Giovanni Magro e Angela Curabba**. Também vieram seus irmãos menores Serafina, Antonino e Carmela.

João Senna casou-se no Bom Retiro, com Marcellina Di Santoro, avó materna de Ayrton e a única que viveu o suficiente para ver seu neto sagrar-se campeão mundial de Fórmula 1 em 1988. Nascida em 8 de junho de 1909 no mesmo Bom Retiro, dona Marcellina morreu no bairro do Tucuruvi em 3 de junho de 1989.

Dona Marcellina era filha de dois

toscans da província de Lucca. Parentes entre si, seus pais tinham o mesmo sobrenome. Seu pai era Raffaele Di Santoro, natural de Porcari onde nasceu em 17 de dezembro de 1862, e sua mãe era Maria Servilia Di Santoro, nascida na mesma localidade em 8 de fevereiro de 1875. Raffaele e Maria Servilia casaram-se no centro da capital paulista em 13 de agosto de 1892. A família Di Santoro possuía uma situação financeira um pouco mais cômoda se comparada ao resto dos ascendentes de Ayrton.

Até os quatro anos de idade de Ayrton, seu Milton e dona Neyde viveram

com os dois filhos na casa do avô materno João Senna que ficava bastante próxima do Campo de Marte. A ideia de que Ayrton cresceria desde pequeno numa família muito abastada não corresponde à real situação dos Senna da Silva. "Seu Milton" prosperou nos negócios alguns anos depois do nascimento dos primeiros dois filhos. O terceiro filho, Leonardo, era seis anos mais jovem que Ayrton.

Apesar de não sabermos que grau de conhecimento das próprias origens tinha Ayrton Senna, sabe-se que teve a oportunidade de conhecer e convi-

ver muitos anos seus quatro avós. Ayrton falava italiano, talvez tenha aprendido algo com os avós maternos. De qualquer maneira, a Itália é parte indissociável de Ayrton Senna, seja por suas origens, seja pela sua paixão pelo país, seja – infelizmente – pelo local de sua morte.

O jornalista Roberto Cabrini, também italo-brasileiro, disse uma frase memorável aos milhões de telespetadores do *Jornal Nacional* de 3 de maio de 1994 durante a cobertura do funeral de Ayrton Senna: "A Itália é o país onde terminou o homem e começou o mito". ☑

LUIGI DI SENA E GIOVANNA MAGRO:

# L'arrivo ed il percorso dei bisnonni di Ayrton Senna in Espírito Santo

■ DI / POR CILMAR FRANCESCHETTO\*

L'arrivo degli immigranti Luigi Sena, 23 anni, nel 1893 e di Giovanna Magro, 18 anni, nel 1894, nello Stato di Espírito Santo avviene in un periodo in cui si stava verificando il più alto afflusso in entrata di immigranti italiani nello Stato.

Questo impulso migratorio aveva preso inizio nel 1892, quando presidente dello Stato era l'avvocato e giornalista José Carvalho de Melo Moniz Freire. Una delle sue più importanti iniziative fu quella di investire nell'"importazione" di immigranti, in particolare italiani, al fine di occupare terreni agricoli sotto la sua amministrazione e per dare risposte alla grande domanda di lavoratori da parte dei coltivatori di caffè, domanda molto alta a causa della mancanza di manodopera, dato che da poco tempo era stata abolita la schiavitù. Quindi, Moniz Freire sottoscrisse un contratto con l'imprenditore italiano Domenico Giffoni, per l'introduzione di 20.000 immigranti nello Stato, tra il 1892 e il 1894, preferibilmente del nord d'Italia.

Curioso il fatto che tanto Luigi come Giovanna fossero di provenienza meridionale, lei campana e lui siciliano benché la maggior parte degli italiani che entrarono nello Stato di Espírito Santo in quell'epoca proveniva dal Nord d'Italia (92%), circa il 6% dal Centro

e solo il 2% dal Sud.

Dopo lo sbarco a Vitória e la quarantena nella Casa degli Immigranti di Pedra d'Água – in date differenti come già detto – entrambi ebbero come destinazione il porto fluviale di Itapemirim, a Sud di Vitória per continuare su barche minori navigando sull'omonimo fiume dalla sua foce allo sbarco finale, a Cachoeiro de Itapemirim.

In quel comune si concentravano le più importanti piantagioni di caffè dello Stato e, quindi, era il più importante polo economico dello stesso, all'epoca. Da Cachoeiro continuarono verso l'allora distretto di Estação do Castelo, nuclei urbani che già erano collegati via treno.

L'unione civile della coppia di immigranti avvenne il 13 dicembre 1896, probabilmente a causa della devozione a Santa Lucia, due anni dopo l'arrivo di Giovanna. Luigi aveva 27 anni e lei 21 quando si unirono in matrimonio. Ma cosa li portò ad andare a Castelo? Dove si erano incontrati per la prima volta? È probabile che Luigi, oriundo dei dintorni di Napoli, aveva una vocazione di negoziante, oltre a saper lavorare la terra ed i bovini, come abbiamo potuto verificare dalle attività dei suoi avi e prese la strada di Castelo grazie a contatti con familiari che vi si erano già stabiliti, tra Castelo e la vicina Muniz Freire.

All'inizio del secolo scorso, nella stessa regione viveva Raffaele



Foto Cnpa



Foto C. Franceschetto

● **Cilmar Franceschetto e i certificati di ingresso di Giovanna Magro e Luigi Di Sena; due immagini della sede del Comune di Scisciano, in Campania e la trascrizione nei libri di arrivo degli immigranti partiti da Genova.** ◆

*Cilmar Franceschetto e as certidões dos registros de entrada de Giovanna Magro e Luigi Di Sena; duas imagens da sede da Prefeitura de Scisciano, na Campania e assentamento nos livros de chegada dos imigrantes partidos de Gênova.*

Di Sena, con sua moglie Antonia Alessio ed i figli Nicolò, Francesco, Estevão e Felício, oriundi di Tortorella, Salerno, un comune vicino a Napoli. Questa famiglia aveva legami di amicizia con i Vivacqua, della Basilicata, sempre meridione italiano, importanti

commercianti di caffè e proprietari della più grande azienda di caffè di Muniz Freire, a Santa Maria.

Non siamo però in grado di affermare se fu a causa dei parenti (comprovato dalla genealogia di entrambi) degli avi di Ayrton Sena con la famiglia di Raffaele Di

■ **LUIGI DI SENA E GIOVANNA MAGRO: CHEGADA E TRAJETÓRIA DOS BISAVÓS DE AYRTON SENNA NO ESPÍRITO SANTO** - A vinda dos imigrantes Luigi Sena, aos 23 anos, em 1893, e de Giovanna Magro, com 18 anos, em 1894, ao Espírito Santo ocorre em um período em que se verificava o maior fluxo de entrada de imigrantes italianos no Estado.

*Esse impulso imigratório teve início em 1892, quando assume a*

*presidência do Estado o advogado e jornalista José Carvalho de Melo Moniz Freire. Uma das suas principais iniciativas foi investir na "importação" de imigrantes, principalmente de italianos, para ocupar lotes agrícolas demarcados por sua administração e para atender à grande demanda dos fazendeiros de café por mão de obra, muito escassa naquele momento por conta da recente abolição dos escravos. Para tanto,*





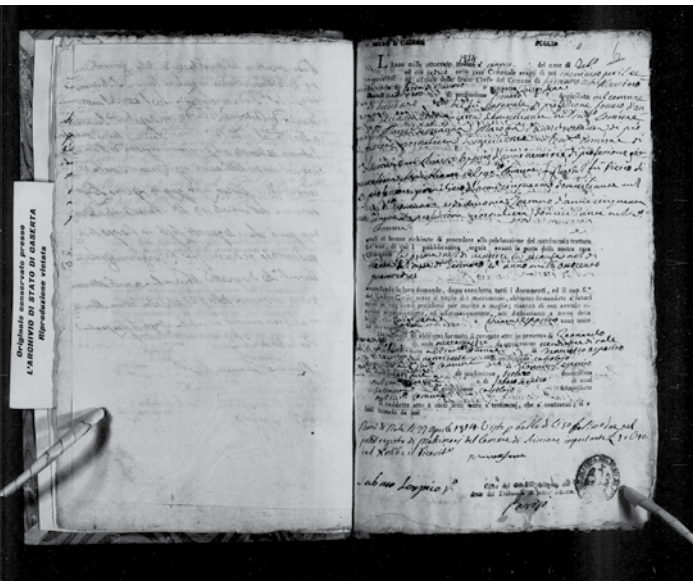


Foto: Sereia, Diomil

*Luigio di Senna Luigi di Senna*

● **Atto di matrimonio dei quadrisavoli de Ayrtton: Luigi Di Senna e Chiara Esposito il 5 febbraio 1814; dettaglio della statua de Senna ad Imola (Italia), e l'automobilista pilotando il suo bolide.** ♦ Registro de casamento dos tetravós de Ayrtton Luigi Di Senna e Chiara Esposito il 5 febbraio 1814; detalhe da estátua de Senna em Imola (Itália), e o automobilista pilotando seu bólido.

Antonio. Dato che era nato nel 1898 è certo poter affermare che il passaggio della famiglia verso lo Stato di San Paolo, dove nacque João, nonno di Ayrton Senna, deve essere avvenuto dopo que-

sto anno. Trovando questi nuovi documenti potremo ricostruire un altro percorso della famiglia di Luigi e Giovanna in Espírito Santo ed i motivi che portarono la famiglia a trasferirsi a San Pao-

lo, dove si stabilì ed ebbe grande discendenza, tra cui uno dei più importanti idoli dello sport automobilistico del mondo, il tre volte Campione del Mondo di Formula 1, Ayrton Senna da Silva.

\* Cilmar Franceschetto è direttore generale dell'Archivio Pubblico dello Stato di Espírito Santo; si ringraziano Aldomiro Ceschin e Fabricio Senna per l'aiuto con le informazioni. ☑

*verificado nas profissões dos seus antepassados, e tomou como destino a estação castelense por meio de contatos com familiares que já haviam se estabelecido entre Castelo e o município vizinho de Muniz Freire.*

*No princípio do século passado já residia nessa região, Raffaele Di Senna, com a esposa Antonia Alessio e os filhos, Nicolò, Francesco, Estevão e Felício, oriundos de Tortorella, Salerno, um município próximo de Nápoles. Essa família tinha ligações de amizade com os Vivacqua, da Basilicata, também do sul italiano, importantes comerciantes de café e proprietários da maior fazenda de café de Muniz Freire, a Santa Maria.*

*Porém, não podemos afirmar se foi por conta do parentesco (já comprovados pela genealogia de ambos) do antepassado de Ayrton Senna com a família de Raffaele Di Senna, o motivo pelo qual Luigi seguiu para a vila de Castelo, ou até mesmo para Muniz Freire, pois não temos informações sobre a data da entrada de Raffaele e família à região, especificamente para o distrito de Vieira Machado, em Muniz Freire, onde era proprietário rural e comerciante. Nicolò, um dos filhos, possuía uma propriedade nas vizinhanças, em Morro Vênus, no interior Castelo.*

*Um dado importante e que reforçaria essa tese é a anotação do imigrante bolonhês Cristoforo*

*Guizzard (erroneamente registrado na certidão como Cristovo Vizardi) como testemunha de casamento de Luigi e Giovanna. A família de Cristoforo residia em Desengano, em Muniz Freire, vizinha de Raffaele. Enfim, foi por conta desses laços familiares ou teria sido por mera coincidência?*

*Antonio Senna, o primogênito do casal Luigi e Giovanna, informa em seu registro de casamento ter nascido na localidade de "Xicu", no Espírito Santo. Ainda não conseguimos identificar esse lugar e tampouco localizar a certidão de nascimento ou batismo de Antonio. Tendo ele nascido em 1898 é seguro afirmar que a mudança da família para o estado de São Paulo,*

*onde nasceu João, avô de Ayrton Senna, deu-se a partir desse ano.*

*A partir da localização de novos documentos nos será possível reconstituir outros trajetos percorridos pela família de Luigi e Giovanna no Espírito Santo e os motivos que levaram a família a se transferir para São Paulo, onde se estabeleceu e teve grande descendência, dentre os quais, um dos maiores ídolos do esporte automobilístico do mundo, o Tricampeão Mundial de Fórmula 1, Ayrton Senna da Silva.*

*\*Cilmar Franceschetto é diretor geral do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo; agradecimentos a Aldomiro Ceschin e Fabricio Senna no apoio às informações. ☑*





# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone  
www.taddone.it

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

## ■ ARDOLINO

Sobrenome típico da Campânia, presente sobretudo na província de Nápoles, na planície ao norte do Monte Vesúvio. Sua origem etimológica assenta-se em duas hipóteses. Uma sustenta que seria uma corruptela de *Arduino* surgida pela grande frequência de nomes com o sufixo *-lino* numa clara intenção hipocorística. Outra aventava a possibilidade de ser uma derivação do prenome *Ardolo*, derivado do nome *Ardo*. Tanto *Arduino* como *Ardo* têm a raiz germânica *Hardhu-* significa “bravo”, “forte”, que também forma a base de diversos nomes comuns, tais como Ricardo ou Eduardo.



## ■ MAGRO

Sobrenome presente no norte e no sul da Itália, com prevalência especial no Vêneto e na Sicília. Tratando-se de sobrenome poligenético (surgido em vários locais sem conexão entre uma ocorrência e outra), está presente de forma esparsa em toda a península. Sua origem etimológica é evidente e remete à compleição de um ancestral comum que deveria ser especialmente magro (em latim *magrus*) ou, como forma depreciativa, a alguém mais robusto que o normal. Este sobrenome também está presente em Portugal e na Espanha, com a mesma origem etimológica, com clara poligenia.



## ■ SANTORO

Sobrenome presente em praticamente toda a Itália, mas com prevalência no *Meridione* (na Sardenha é grafado *Santorù*). É especialmente presente nas regiões da Apúlia (onde é 4º sobrenome mais frequente), na Basilicata (11º), no Molise (21º), na Calábria (29º) e na Campânia (30º). A província onde é mais frequente é Salerno, onde é o sobrenome mais comum. Sua origem é o prenome medieval *Santoro* (do latim *sanctorum omnium*, “todos os santos”) atribuído a crianças nascidas no dia 1º de novembro ou simplesmente como desejo de bom augúrio para receber a proteção de todos os santos.



## ■ SENNA, SENNA

Sobrenome tipicamente campano, manifesta-se em várias ortografias: *Sena*, *De Sena*, *Di Sena*, *Senna* e *Di Senna*. A distribuição geográfica de todas as variantes é prevalente nas províncias de Nápoles, Avellino e Caserta. A origem etimológica é controversa, mas a hipótese mais provável é que derive da cidade toscana de *Siena* (em latim *Sēna*), sendo assim um sobrenome toponímico, indicando uma relação com aquela cidade. Existe a ocorrência de *Senna* na Lombardia, mas de diferente etimologia, visto que tem origem em dois topônimos locais (*Senna Comasco* e *Senna Lodigiana*).



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

**Informazioni e Prenotazioni:**

00xx39/3401019213 cel./whatsapp

Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)





## 10ª Semana de Arte, Cultura e Literatura dell'Assessorato Municipale di Educazione di Curitiba



● Professores del Municipio di Curitiba a contatto con la lingua italiana. ◆ Professores do município de Curitiba em contato com a língua italiana.

■ **10ª SEMANA DE ARTE, CULTURA E LITERATURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA** - A partir do convênio assinado em abril de 2018 com o Município de Curitiba para a inserção da língua italiana na rede municipal, hoje com quase 900 alunos que já estudam a língua, o Centro di Cultura Italiana PR/SC participa da Semana de Arte, Cultura e Literatura promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, por intermédio da Gerência de Educação e Cultura.

Em sua 10ª edição, mais de 30 professores da rede municipal de ensino de Curitiba participaram de uma aula experimental de língua e cultura italiana na sede do CCIPRSC.

Os professores tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o território italiano, sua cultura, arte,

culinária e artistas representativos.

O auge do encontro foi o momento em que os professores entraram em contato com língua em modo direto, conhecendo o seu alfabeto, a sua pronúncia e colocando em prática as maneiras de cumprimentar e se apresentar.

**XIX SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA NO MUNDO** - A semana da língua italiana no mundo chega à sua 19ª Edição com o tema "L'Italiano sul Palcoscenico". A "Settimana" é um evento cultural internacional que ocorre todos os anos em outubro, iniciativa criada em 2001 pela Accademia della Crusca, em cooperação com a Direção Geral de Promoção e Cooperação Cultural do Ministro das Relações Exteriores da Itália para promover e celebrar o idioma oficial da Itália no planeta.

O Centro di Cultura Italiana PR/

Partendo dall'accordo siglato nell'aprile del 2018 con il Municipio di Curitiba per l'inserimento della lingua italiana nella rete municipale, oggi con quasi 900 alunni che studiano la lingua, il Centro di Cultura Italiana PR/SC participa alla Settimana di Arte, Cultura e Letteratura promossa dall'Assessorato Municipale di Educazione di Curitiba, attraverso la Direzione di Educazione e Cultura.

Nella sua 10ª edizione, oltre 30 professori della rete municipale di insegnamento di Curitiba hanno partecipato ad una lezione sperimentale di lingua e cultura italiana nella sede del CCI-PR/SC. I professori hanno potuto conoscere meglio informazioni sul territorio italiano, la sua cultura, arte, culinaria e artisti noti.

Il momento più importante è stato quando i professori sono entrati in contatto con la lingua in modo diretto, conoscendone l'alfabeto, la sua pronuncia e mettendo in pratica i modi di salutare e presentarsi.

Il 2019 si chiude positivamente in tutti i sensi. È stato un anno in cui gli obiettivi prefissati sono stati superati e che ci porta a sperare in un 2020 ancor più produttivo. Il Progetto di Inserimento della Lingua Italiana nelle scuole pubbliche ha visto 4 nuovi accordi sottoscritti in altrettante città di Santa Catarina (Doutor Pedrinho, Rio dos Cedros, Botuverá e Itapoá) che stanno preparando professori per poi poterli inserire nelle scuole, oltre alle altre 6 città/scuole che già includono l'insegnamento della lingua italiana grazie ad un accordo recentemente firmato con il Dipartimento di Stato di Educazione di SC.

SC que participa desde a sua 7ª edição, realizou diversos eventos em sua sede, abertos à comunidade:

- Mostra de fotografias e máscaras em couro inspiradas na "Commedia dell'Arte Italiana". de Roberto Innocente - Ator, diretor, dramaturgo, cenógrafo e artista plástico italiano.

- Chuva de marcadores de página inspirado por personagens da "Commedia dell'Arte Italiana" e dramaturgos italianos. Colaboração e execução

dos professores do CCIPRSC.

Além das Conferências: "La Commedia dell'Arte com Marcela Azevedo da Silva – Formação Cênica da UFPR", "Il Teatro di Luigi Pirandello" com Marilili Bertolino – Coordenadora Didática do CCI PRSC e "La Lingua Italiana a Teatro" com Paoletta Santoro – Leitora de língua italiana da UFPR.

**METAS PARA 2020** - O ano de 2019 se encerra positivamente em todos os sentidos. Foi um ano de metas supe-





## XIX Settimana della Lingua Italiana nel Mondo

La settimana della lingua italiana nel mondo giunge alla sua 19ª Edizione con il tema "L'Italiano sul Palcoscenico". La "Settimana" è un evento culturale internazionale che si tiene tutti gli anni ad ottobre, un'iniziativa creata nel 2001 dall'Accademia della Crusca, in collaborazione con la Direzione Generale di Promozione e Cooperazione Culturale del Ministro degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale italiano al fine di promuovere e celebrare la lingua ufficiale d'Italia nel mondo.

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC vi partecipa fin dalla sua 7ª edi-

• **Eventi nella sede del CCI hanno contrassegnato la XIX Settimana della Lingua Italiana.** ♦ **Eventos na sede do CCI marcaram a XIX Semana da Língua Italiana.** ♦

zione ed ha realizzato vari eventi nella sua sede, aperti alla comunità.

- Mostra di fotografie e maschere di cuoio ispirate alla "Commedia dell'Arte Italiana". di Roberto Innocente - Attore, direttore, drammaturgo, scenografo e artista plastico italiano.

- Molti segnalibro ispirati a personaggi della "Commedia dell'Arte Italiana" e drammaturchi italiani. Collaborazione e esecuzione da parte dei professori del CCIPRSC.

Oltre alle conferenze: "La Commedia dell'Arte con Marcela Azevedo da Silva – Formazione Scenica della UFPR", "Il Teatro di Luigi Pirandello" con Marili Bertolino – Coordinatrice Didattica del CCI PRSC e "La Lingua Italiana a Teatro" con Paoletta Santoro – Lettrice di língua italiana della UFPR. ☑

### METE DEL 2020

Il Centro di Cultura italiana, fin dalla sua fondazione quasi 30 anni fa, ha vissuto varie fasi, problemi e persino la perdita di molte persone che si erano dedicate alla sua crescita.

La sua struttura è già stata grande, come numero di alunni, funzionari e persino segreterie sparse nei due stati ma crediamo che ora le sue dimensioni siano consolidate, come anche la sua tradizione di offrire servizi e dedizione ai suoi alunni.

Per il 2020 si vuole mantenere la struttura, se possibile migliorare qualche piccolo aspetto nell'infrastruttura e l'offerta di eventi culturali aperti alla comunità nel suo senso più ampio.

Per il 2020 si stima una crescita nel numero dei bambini che studieranno la lingua italiana, grazie a accordi già esistenti, alcuni in fase di negoziazione ed altri che nasceranno, sempre dentro le possibilità che i contributi ricevuti dal governo italiano possano permettere.

Ringraziamo tutti i collaboratori che direttamente o indirettamente hanno contribuito affinché si potessero raggiungere codesti risultati: il Consolato Generale d'Italia, vari Comuni, assessorati all'educazione, professori, alunni e collaboratori.

Auguriamo a tutti buone feste! Buon Natale e Felice anno Nuovo!

*radas que criam expectativas para um 2020 ainda mais produtivo. O Projeto de inserção da Língua Italiana nas escolas públicas, contou com mais quatro convênios firmados com cidades de Santa Catarina (Doutor Pedrinho, Rio dos Cedros, Botuverá e Itapoá) que estão na fase de formação de professores para posterior inserção nas escolas, além das seis cidades/escolas já contempladas com o ensino da língua italiana, através do acordo recentemente*

*firmado com a Secretaria de Estado de Educação de SC.*

*O Centro di Cultura Italiana desde sua fundação há quase 30 anos, passou por diversas fases, problemas a até perdas de muitas pessoas que se dedicaram ao seu desenvolvimento.*

*Sua estrutura já foi de grande proporção seja em números de alunos, funcionários e até mesmo de secretarias espalhadas pelos dois estados, mas acredita-se que seu tamanho agora foi con-*

*solidado, bem como a sua tradição na prestação de serviços e a dedicação para com seus alunos.*

*Para 2020 pretende-se manter a estrutura, se possível melhorar alguns pequenos aspectos na sua infraestrutura e na oferta de eventos culturais abertos à comunidade de modo geral.*

*Estima-se para 2020 um crescimento no número de crianças que estudarão a língua italiana, através dos convênios já existentes, alguns em fase de negocia-*

*ção, e outros que surgirão, de acordo com a possibilidade que a verba recebida do governo italiano, possa permitir.*

*Agradecemos a todos os parceiros que direta ou indiretamente contribuíram para que esse resultado positivo fosse possível: Consulado Geral da Itália, Prefeituras Municipais, Secretarias de Educação, professores, alunos e colaboradores. Desejamos a todos ótimas festas! Feliz Natal e Próspero Ano Novo! ☑*



## PANORAMA

A CURA DI

FABIO PORTA



# Al Circolo italiano di San Paolo conferenza del Prof. Joao Candido Portinari

Una serata emozionante, un momento storico ! La UIM del Brasile ancora una volta in prima fila nel rendere omaggio all'opera di uno dei maggiori nomi dell'arte "italica" nel mondo: Candido Portinari. Ancora una volta dobbiamo ringraziare l'amico giornalista e profondo conoscitore dell'emigrazione italiana in Brasile, Paolo Meneghini; sua la proposta di condividere con gli amici di San Paolo, e in primo luogo il Presidente UIM Plinio Sarti e il Presidente ITAL-UIL Fabio Porta, la presenza in Brasile del figlio del grande artista, Joao Candido Portinari e della delegazione del Comune di Chiampo, città natale dei genitori di Portinari. L'evento è così stato inserito all'interno del ciclo di incontri di "POLIS", il corso di formazione politica che da alcuni anni si svolge presso il Circolo italiano di San Paolo. Il Direttore di POLIS, Alessandro Battisti, ha aperto i lavori, ringraziando il Presidente del Circolo italiano Bruno Sandim e il Console Generale d'Italia Filippo La Rosa. Sono quindi intervenuti il Sindaco di Chiampo, Matteo Macilotti e l'On. Fabio Porta, oggi Presidente della ITAL-UIL Brasile. Presente anche la direttrice del "Museo Casa Portinari" di Brodowski, Angelica Fabbri e il Presidente dell'associazione vicentini nel mondo Ferruccio Zecchin. È stata quindi la volta della straordinaria conferenza del Professor Joao Candido Portinari, Direttore del "Progetto Portinari", che ha ripercorso il cammino umano, artistico e sociale di Candido Portinari, facendoci emozionare con le bellissime immagini delle opere del pap'z Candido. (<[www.uim.org.br](http://www.uim.org.br) / [presidencia@uim.org.br](mailto:presidencia@uim.org.br)>) ☑

*das raízes"; "solução, enfim, de parte do problema demográfico, graças ao possível enxerto de novas gerações de ítalo descendentes. De um lado e do outro, ao contrário, nos demoramos frequentemente em polémicas pretextuosas, às vezes temperadas com notícias falsas construídas com esmero, perdendo de vista a simples solução do problema. Sim, simples. Porque a solução é uma, e só uma: mais recursos e, portanto, mais pessoal para os consulados. Uma solução ao alcance da mão, uma vez que, graças a uma lei de minha autoria de 2016, os consulados começaram a receber dezenas de milhões de euros para eliminar as longas esperas (as "filas") e melhorar os serviços consulares. E se a solução está ao "alcance da mão", por que ainda hoje as filas não dimi-*

*nuem? Também aqui a resposta não é difícil: o ex-cônsul da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, um dos principais apoiadores do "fundo da cidadania", tinha já demonstrado que em dois anos, no máximo, seria possível eliminar a fila. Bastava para isso a vontade política do governo e, portanto, de embaixadas e consulados. Tudo está aqui: recursos + vontade política. Não existe outro caminho. Não são úteis nem a estrada da demagogia de quem se opõe a qualquer contribuição exigida pelos consulados aos cidadãos, nem aquela do cinismo por parte da burocracia italiana que continua a opor-se de maneira direta ou indireta ao reconhecimento desse direito. Com sabedoria e equilíbrio, mas igualmente com convicção e determinação, continuarei a lutar pela*

**T**ante parole, tante polemiche, tanta propaganda. Poche risposte concrete, poche soluzioni intelligenti. E, soprattutto: nessuna strategia e nessuna visione di lungo periodo.

Questa è la sintesi della "questione cittadinanza"; una "questione", per le istituzioni italiane, che dovrebbe essere invece una "soluzione".

"Soluzione" ai problemi di risorse umane e finanziarie della rete consolare italiana; "soluzione", o parte di essa, per il rilancio dei piccoli Comuni attraverso il turismo delle radici; "soluzione", infine, di parte del problema demografico, grazie al possibile innesto di nuove generazioni di italo-discendenti.

Da una parte e dall'altra, invece, ci attardiamo spesso in polemiche pretestuose, a volte condite da "Fake-news" costruite ad arte, perdendo di vista la semplice soluzione del problema.

Sì, semplice. Perché la soluzione è una, ed una sola: più risorse e quindi più personale per i consolati.

Una soluzione a portata di mano, visto che grazie ad una mia legge del 2016 i consolati hanno iniziato a ricevere deci-

ne di milioni di euro per eliminare le lunghe giacenze (le "file") e migliorare i servizi consolari.

E se la soluzione è "a portata di mano", perché ancora oggi le "file" non diminuiscono? Anche qui non è difficile la risposta: l'ex Console d'Italia di Porto Alegre, Nicola Occhipinti, uno dei principali sostenitori del "fondo per la cittadinanza", aveva già dimostrato che nel giro di due anni al massimo era possibile eliminare la fila.

Bastava, cioè, la "volontà politica" del governo e quindi di ambasciate e consolati. Tutto qui: risorse + volontà politica.

Non esistono altre strade. Non sono utili né la strada della **demagogia** di chi si oppone a qualsiasi contributo chiesto dai consolati ai cittadini, né quella del **cinismo** di parte della burocrazia italiana che continua a opporsi in maniera diretta o indiretta al riconoscimento di questo diritto.

Con saggezza ed equilibrio, ma con altrettanta convinzione e determinazione, continuerò a battermi per la soluzione del "problema", all'insegna del motto **fatti, non parole**.

Il resto sono solo "chiacchiere e distintivo". O no? (<[www.fabioporta.com](http://www.fabioporta.com) / [segreteria@fabioporta.com](mailto:segreteria@fabioporta.com)>). ☑

*para as instituições italianas, que deveria, ao contrário, ser uma "solução". "Solução" aos problemas de recursos humanos e financeiros da rede consular italiana; "solução", ou parte dela, para a retomada dos pequenos municípios através do turismo*

■ **PANORAMA** - Tantas palavras, tantas polémicas, tanta propaganda. Poucas respostas concretas, poucas soluções inteligentes. E, sobretudo, nenhuma estratégia e nenhuma visão de longo alcance. Essa é a síntese da "questão cidadania"; uma "questão",





Foto CENIPA

● **2) Il prof. Joao Candido Portinari com componenti della ITAL-UIL e UIM Brasile.** ♦  
 Il prof. Joao Candido Portinari com componenti della ITAL-UIL e UIM Brasile



Foto CENIPA

● **1) Riunione presso la sede ITAL-UIL di San Paolo dei patronati italiani in Brasile.** ♦ 1)  
 Riunione presso la sede ITAL-UIL di San Paolo dei patronati italiani in Brasile.



## Coordinamento dei patronati in Brasile per una maggiore tutela dei connazionali

Nuova riunione a San Paolo tra i rappresentanti degli istituti di patronato italiano presenti in Brasile. Presso la sede del Patronato ITAL-UIL i responsabili dei patronati hanno discusso, venendo incontro ad una specifica richiesta della nostra ambasciata e dei consolati, sull'aggiornamento dell'accordo di sicurezza sociale tra Italia e Brasile e sul prossimo rinnovo della conven-

zione tra patronati italiani e INSS brasiliano. Spesso si parla di una comunità italiana all'estero polemica e divisa; questo tipo di riunioni dimostrano il contrario: esistono entità serie e dirigenti impegnati tutti i giorni, spesso in maniera volontaria, per migliorare la qualità dei servizi e proteggere i diritti degli italiani e dei loro discendenti nel mondo. Noi del Patronato ITAL-UIL siamo particolarmente orgogliosi dei nostri trenta anni di storia e del lavoro serio e minuzioso che portiamo avanti con passione e competenza a favore delle migliaia di nostri assistiti e più in generale della grande collettività italiana che vive in Brasile. Da Porto Alegre a Fortaleza, da Florianopolis a Salvador, da Curitiba a Belo Horizonte, da San Paolo a Rio: siamo e saremo sempre la casa dei diritti e dei servizi, a fianco degli italiani nel mondo! (<[www.uil.org.br](http://www.uil.org.br) / [presidenza@uil.org.br](mailto:presidenza@uil.org.br)>.) ☑

*solução do "problema", sob o lema fatos, não palavras. O resto é conversa fiada. Ou não? ITAL COM VOCÊS - COORDENAÇÃO DOS PATRONATOS NO BRASIL POR UMA MAIOR PROTEÇÃO DOS CONCIDADÃOS - Nova reunião aconteceu em São Paulo entre os representantes dos institutos de patronato italiano presentes no Brasil. Junto à sede do Patronato ITAL-UIL, os responsáveis dos patronatos discutiram, em atendimento a um específico pedido de nossa embaixada e dos consulados, sobre a atualização do acordo de segurança social entre a Itália e o Brasil e sobre a próxima renovação do acordo entre patronatos italianos e INSS brasileiro. Frequentemente se fala de uma comunidade italiana no exterior polêmica e dividida. Esse tipo de reunião demonstra o*

*contrário: existem entidades sérias e dirigentes empenhados todos os dias, com frequência de forma voluntária, para melhorar a qualidade dos serviços e proteger os direitos dos italianos e dos seus descendentes no mundo. Nós, do Patronato ITAL-UIL, estamos especialmente orgulhosos de nossos 30 anos de história e do trabalho sério e minucioso que levamos adiante com paixão e competência a favor dos milhares de nossos assistidos e, mais no geral, da grande comunidade italiana que vive no Brasil. De Porto Alegre a Fortaleza, de Florianópolis a Salvador, de Curitiba a Belo Horizonte, de São Paulo ao Rio: somos e seremos sempre a casa dos direitos e dos serviços, ao lado dos italianos no mundo! UIM COM VOCÊS - NO CÍRCULO ITALIANO DE SÃO PAULO, UMA*

**PALESTRA DO PROF. JOÃO CÂNDIDO PORTINARI** - Uma noite de emoções, um momento histórico! A UIM do Brasil, ainda uma vez na dianteira a render homenagem à obra de um dos maiores nomes da arte "itálica" no mundo: Cândido Portinari. Ainda uma vez precisamos agradecer ao amigo jornalista e profundo conhecedor da emigração italiana no Brasil, Paolo Meneghini; foi sua a proposta de compartilhar com os amigos de São Paulo, e em primeiro lugar com o presidente da UIM, Plínio Sarti e o presidente da ITAL-UIL, Fabio Porta, a presença no Brasil do filho do grande artista, João Cândido Portinari e da delegação do Município de Chiampo, cidade natal dos pais de Portinari. O evento foi, assim, inserido dentro do ciclo de encontro de "Polis", o curso de formação política que há

*alguns anos se desenvolve junto ao Círculo Italiano de São Paulo. O diretor de Polis, Alessandro Battisti, abriu os trabalhos agradecendo ao presidente do Círculo, Bruno Sandim, e o cônsul geral da Itália Filippo La Rosa. Falaram depois o prefeito de Chiampo, Matteo Macilotti e o deputado Fabio Porta, hoje presidente da ITAL-UIL do Brasil. Estavam presentes também a diretora do "Museu Casa Portinari" de Brodowki, Angelica Fabbri e o presidente da Associação dos Vicentinos no Mundo, Ferruccio Zecchin. Seguiu-se então a extraordinária palestra do professor João Cândido Portinari, diretor do "Projeto Portinari", que falou sobre trajetória humana, artística e social de Cândido Portinari, levando-nos à emoção com as bonitas imagens das obras de seu pai Cândido. ☑*



innocente@insieme.com.br  
**ROBERTO INNOCENTE**

ITALSCENE

Roberto Innocente è attore, regista, scenografo e drammaturgo italiano. È in Brasile dal 2005. È fondatore del Gruppo Arte della Commedia. / *Roberto Innocente é ator, diretor, cenógrafo e dramaturgo italiano. Está no Brasil desde 2005. É fundador do Grupo Arte da Comédia.*

# Una settimana di lingua italiana

(che tutti hanno potuto vedere?)

**S**ecundo il sito della Farnesina ci sono state manifestazioni in occasione della “Settimana della lingua italiana” a Riad (bel canto italiano in concerto), Costa D’Avorio (pianista Silvia Belfiore in concerto), Conakry (film, lezioni e un concorso), Istria (Romeo e Giulietta), Tashkent (l’Italiano e l’Opera), Seoul (Compagnia Teatri Riuniti), Yangon (Decamerone di Boccaccio), Washington (I segreti di La Traviata, una conferenza con il Maestro Speranza Scappucci), Roma (L’Italiano di scena al Palladium), Pechino (ricco calendario di eventi), Atene (teatro, poesia e italianistica), Lisbona (omaggio a Giorgio Gaber), Dakar (proiezione film ‘Tito e gli alieni’), Nicosia (cinema e letteratura), Gedda (concerto di opera lirica), Skopje (proiettato ‘Cabiria’, capolavoro cinema muto), Belo Horizonte (L’Italia in Scena, conferenza spettacolo), Praga (da Tex a Pentothal la storia del fumetto italiano), Giacarta (Alessandro Baricco ospite), Berna (si legge Dante).

Ma probabilmente molte altre sono state le manifestazioni organizzate dai 125 Consolati sparsi per il mondo (65 in Europa, 33 in America, 12 in Asia e 12 in Oceania e 3 in Africa piú 498 Consolati Onorari) rivolte prima di tutto ai 3,8 milioni di italiani all’estero dei quali 7,7% in Brasile, ma che non sono state inserite nella comunicazione ufficiale della Farnesina, come, per esempio, quella di Curitiba che ha visto protagonista lo stesso Console, anche se, purtroppo, chi non ha potuto intervenire personalmente non ha nemmeno avuto la possibilità di averne informazione già che il Console (e non si sa perché) non ha permesso alla nostra rivista di fare la registrazione del concerto e quindi disponibilizzarlo per tutti.

Io, assieme ai colleghi Marcia Kaiser e Matheus Alborghetti, ho avuto l’onore di partecipare di questa settimana a Belo Horizonte, attraverso di un progetto del Consolato Italiano guidato dal Console Dario Savarese e con l’organizzazione di Giusi Zamana, direttrice dell’Associazione “Ponte entre Culturas” di BH.

In tre giorni abbiamo incontrato circa 600 appassionati della Cultura Italiana in tre città, Belo Horizonte, São João del Rei e Barbacena raccontando la storia del Teatro, dell’Opera e della Canzone italiana e circa 200 bambini della Fondazione Torino di BH.

Prima di andare a BH abbiamo presentato questa “Conferen-

za Spettacolo” nel bellissimo Palazzo Garibaldi, Casa della Cultura Italiana a Curitiba, accolti con grande attenzione dalla presidente Cida Borghetti e grazie all’organizzazione del Centro Europeu con circa 60 spettatori (peccato che il Console e nessuno del Consolato abbia partecipato) e il sempre presente Desiderio Peron che, questa volta sì, ha potuto registrare l’evento.

La cosa bella, di tutte queste manifestazioni in giro per il mondo, è vedere che in tutte (sarà che Curitiba è l’unica eccezione?) si sono coinvolti “professionisti” del mondo dello spettacolo e della cultura italiana che, a pieno titolo, sono i primi veicolatori della nostra tradizione “in palcoscenico” e non solo.

Questo bellissimo evento che si ripete ogni anno, dovrebbe far riflettere su come veicolare la nostra cultura nel mondo, su chi sono i maggiori veicolatori e magari capire (e valorizzare) che i tanti Ar-

■ **UMA SEMANA DE LÍNGUA ITALIANA (QUE TODO MUNDO PUDE VER?)** - Segundo o site da Farnesina, houve manifestações por ocasião da “semana da língua italiana” em Riad (bel canto italiano em concerto), Costa do Marfim (pianista Silvia Belfiore em concerto), Conakry (filmes, palestras e concurso), Istria (Romeu e Julieta), Tashkent (Italiano e Ópera), Seul (Compagnia Teatri Riuniti), Yangon (Decameron de Boccaccio), Washington (Os segredos de La Traviata, uma conferência com o Maestro Speranza Scappucci), Roma (O italiano no Palladium), Pequim (calendário completo de eventos), Atenas (teatro, poesia e italiano), Lisboa (homenagem a Giorgio Gaber), Dakar (exibição de filmes ‘Tito e os alienígenas’), Nicosia (cinema literatura), Jeddah (concerto de ópera), Skopje (exibição de ‘Cabiria’, obra-prima do cinema mudo), Belo Horizonte (Itália em cena, conferência espetáculo), Praga (de Tex a Pentothal, a história dos quadrinhos italianos), Jacarta (convidado Alessandro Baricco), Berna (leia Dante).

nas’), Nicosia (cinema literatura), Jeddah (concerto de ópera), Skopje (exibição de ‘Cabiria’, obra-prima do cinema mudo), Belo Horizonte (Itália em cena, conferência espetáculo), Praga (de Tex a Pentothal, a história dos quadrinhos italianos), Jacarta (convidado Alessandro Baricco), Berna (leia Dante).

Mas provavelmente muitos outros eventos foram organizados pelos 125 consulados espalhados em todo o mundo (65 na Europa, 33 na América, 12 na Ásia e 12 na Oceania e 3 na África e mais 498 consulados honorários) destinados principalmente aos 3,8 milhões de italianos no exterior, dos quais 7,7% estão no Brasil, mas que não foram incluídos na comunicação oficial da Farnesina, como, por exemplo, o de





Foto: Claudio

tisti Italiani sparsi per il mondo, quotidianamente sono “trasmis-sori” di questa cultura, azione che non si limita ad una settimana di evento, ma che continua giorno dopo giorno.

Se gli organi governamentali italiani, e le loro rappresen-tanze consolari, credono davvero che sia importante diffondere e sal-vaguardare la nostra millenaria cultura, sarebbe a mio avviso una cosa molto importante monitorare chi sono “questi trasmissori”, appoggiarli e sostenerli nelle loro azioni e dargli la dovuta impor-tanza perché sempre più, e sempre meglio, possano portare “ita-lianità” nel mondo.

Ma sembra che non tutti i Consolati (e relativi Consoli) la pen-sino così. Molti ignorano o volutamente non considerano la forza che questi artisti rappresentano e fanno finta di non vedere, di non sapere .... chissà perché? ☑

● **Il trio Roberto Innocente, Marcia Kaiser e Matheus Alborghetti a Belo Horizonte, Curitiba e Barbacena (con gli amici del "Ponto de Partida").** ♦ O trio Roberto Innocente, Marcia Kaiser e Matheus Alborghetti em Belo Horizonte, Curitiba e em Barbacena (com os amigos do "Ponto de Partida").

*Curitiba, que teve o mesmo cônsul como protagonista, embora, infelizmente, aqueles que não puderam participar pessoalmente, nem sequer tiveram a possibilidade de ter qualquer informação a respeito, uma vez que o cônsul (e não se sabe por que) não permitiu que nossa revista gravasse o concerto disponibilizando-o para todos.*

Juntamente com minhas colegas Marcia Kaiser e Matheus Alborghetti, eu tive a honra de participar desta semana em Belo Horizonte, através de um projeto do consulado italiano liderado pelo cônsul Dario Savarese e com a organização de Giusi Zamana, diretora da associação "Ponte entre Culturas" de BH.

Em três dias, encontramos cer-

ca de 600 entusiastas da cultura italiana em três cidades, Belo Horizonte, São João del Rei e Barbacena, contando a história do Teatro, da Ópera e da Canção Italiana e cerca de 200 crianças da Fundação Torino de BH .

Antes de irmos a BH, apresentamos esta "Conferência Espetáculo" no belíssimo Palácio Garibaldi, a Casa da Cultura Italiana em Curitiba, recebidos com grande atenção pela presidente Cida Borghetti e graças à organização do Centro Europeu com cerca de 60 espectadores (infelizmente, o Cônsul e nenhum do consulado participou) e o sempre presente Desiderio Peron, que desta vez conseguiu gravar o evento (e agradeço).

*O bom de todos esses eventos*

*ao redor do mundo é ver que em todos (será que Curitiba é a única exceção?) foram envolvidos "Profissionais" do mundo do espetáculo e da cultura italiana que, "a pieno titolo" são os primeiros portadores de nossa tradição "no palco" e além.*

*Esse belo evento que se repete todos os anos deveria nos fazer refletir sobre como transmitir nossa cultura para o mundo, quem são os principais operadores e talvez entender (e valorizar) que os muitos artistas italianos espalhados pelo mundo, todos os dias são "transmissores" de essa cultura, uma ação que não se limita a uma semana de eventos, mas continua dia após dia.*

*Se os órgãos governamentais*

*italianos e seus representantes consulares realmente acreditarem que é importante espalhar e preservar nossa cultura milenar, seria, em minha opinião, uma coisa muito importante monitorar quem são esses "transmissores", apoiá-los e sustentá-los em suas ações e dar-lhes a devida importância, porque cada vez mais e melhor, eles possam trazer "italianidade" ao mundo.*

*Mas parece que nem todos os consulados (e cônsules) pensam assim. Muitos ignoram ou deliberadamente não consideram a força que esses artistas representam e fingem não ver, não saber .... quem sabe por quê? (<<http://robertoitalia-brasil.wix.com/italscene>>, <<https://italiabrasil4.wixsite.com/website>>, <[www.artedacomedia.com.br](http://www.artedacomedia.com.br)>). ☑*

■ DI / POR GIANCARLO PALMESI - MG

**O**rmai da alcuni anni ci sono a disposizione varie App che ci permettono di comunicare, anche in video e senza costi, con i nostri parenti e amici in Italia; cosa impensabile per gli immigrati italiani di un tempo.

Se a questo aggiungiamo che in una dozzina di ore, o poco più, possiamo andare ogni tanto in Italia, magari pagando a rate il biglietto, possiamo capire il perché delle difficoltà che le associazioni italiane incontrano per mantenersi in attività, attrarre nuovi soci e mantenere i vecchi: non si sente quasi più la necessità di incontrarsi e associarsi fra italiani.

Ci sono anche vari gruppi virtuali che sono sorti su Facebook e su WhatsApp, ma rimangono virtuali, ossia non ci si conosce veramente, non ci si incontra faccia a faccia. Oggi vogliamo raccontare del successo di "Due Chiacchiere", un gruppo in controtendenza che, quasi spontaneamente, è sorto nel 2013 in Belo Horizonte.

La Rivista Insieme ha incontrato Roberta Torres, la fondatrice, che ci ha raccontato un po' di come è nato il suo interesse per l'italiano e della storia del piccolo gruppo. Ecco quello che ci ha detto.

"Secondo me l'italiano è la lingua più bella del mondo" esordisce Roberta che cominciò a studiarla nella facoltà di lettere della UFMG con le professoresse Collina e Chiarini.

Poi 11 anni fa andò a Bologna, per un intercambio colla Facoltà di Lettere ed anche col DAMS della stessa università dove diede esami di teatro.

Nel 2012 cominciò ad insegnare l'italiano che, a partire da quel momento "è diventato parte della mia vita: la mia lingua di adozione. Anche mia zia e mia sorella amano molto l'Italia, c'è un legame familiare" ci dice.

# A Belo Horizonte ci sono "Due chiacchiere" per tutti

**"SONO TUTTI BENVENUTI, ANCHE QUELLI CHE NON PARLANO MA CAPISCONO L'ITALIANO E SI INTERESSANO DELLA LINGUA"**

Fra gli scrittori italiani predilige Pirandello e Antonio Tabucchi, non ha caso ha sviluppato la sua tesi di laurea su "Gli Zingari ed il Rinascimento" dello scrittore pisano.

Fra il 2012 e il 2013 un'alunna di Roberta propose di fare un gruppo per incontrarsi, chiacchiere in italiano e condividere esperienze al di fuori della classe; e fu

così che cominciarono gli incontri, che all'epoca erano tutti i martedì, al Cine Belas Artes.

Il Gruppo ha una pagina Facebook ed, ultimamente, anche un gruppo WhatsApp; sono entrati altri amministratori per aiutare Roberta che attualmente, a causa del lavoro, ha molto meno tempo a disposizione.

Gli incontri non si sono mai in-

terrotti ma da settimanali sono diventati mensili; normalmente nella sera di un sabato ci si vede in una pizzeria o gelateria, rigorosamente italiana, e si può discorrere di tutto ma solo in italiano.

In tal modo ci si conosce personalmente e si creano dei legami che continuano tali anche quando ci si scambia delle idee nelle pagine facebook e WhatsApp.

■ **EM BELO HORIZONTE EXISTEM "DUAS CONVERSAS" PARA TODOS- Já há alguns anos existem à disposição diversos aplicativos que nos permitem a comunicação, inclusive através de vídeo, com nossos parentes e amigos da Itália; coisa impensável para os imigrantes italianos de um tempo. Se a isso acrescentarmos que em coisa de doze horas, ou pouco mais, podemos estar de vez em quando na Itália, talvez pagando a passagem a prestação, podemos entender os motivos das dificuldades que encontram as associações para se manter de pé, atrair novos sócios e manter os velhos: não existe mais quase a necessidade de encontrar-**

**-se e associar-se entre italianos. Existem também diversos grupos virtuais que surgiram no Facebook e no WhatsApp, mas permanecem virtuais, ou seja, não nos fazem conhecer realmente, não há encontros face-a-face. Hoje, queremos narrar o sucesso de "Duas Conversas", um grupo em contratendência que, quase espontaneamente, surgiu em Belo Horizonte em 2013. A Revista Insieme esteve com Roberta Torres, a fundadora, que nos contou um pouco sobre como nasceu seu interesse pelo italiano e sobre a história do pequeno grupo. Eis aquilo que ela disse:**

**"Segundo penso, o italiano é a língua mais bonita do mundo",**

**inicia Roberta, que começou a estudá-la na faculdade de Letras da UFMG com as professoras Collina e Chiarini. Depois, há 11 anos, indo a Bolonha para um intercâmbio com a Faculdade de Letras e também com DAMS da mesma universidade onde prestou exame de Teatro. Em 2012, começou a ensinar o italiano que, a partir daquele momento, "tornou-se parte de minha vida: a minha língua por adoção. Também minha tia e minha irmã amam muito a Itália, existe uma ligação familiar", explica ela. Entre os escritores italianos, prefere Pirandello e Antonio Tabucchi, não por acaso desenvolveu sua tese de formação sobre "Os Ciganos e**





● **Roberta Torres, la fondatrice.**

◆ *Roberta Torres, a fundadora.*



Foto: G. Pausi

Nel frattempo tra gli amministratori del Gruppo sono entrati anche Rosalba Principato, Lettrice di Italiano presso la UFMG; Luca Palmesi e Fabrizio Testi, del gruppo Giovani del Comites; e Silvia Alciati, Consigliera del CGIE. Secondo Roberta è un modo per condividere le responsabilità organizzative come pure per avere fra gli amministratori persone in grado di apportare

contenuti e far crescere la qualità delle proposte del gruppo.

“Sono tutti benvenuti, anche quelli che non parlano ma capiscono l’italiano e si interessano della lingua - ci dice Roberta che aggiunge - per i prossimi incontri stiamo pensando di organizzare giochi e creare qualcosa di più dinamico e didattico almeno per i primi 15 o 20 minuti”

Sui criteri di scelta dei locali dove incontrarsi, si cerca, di volta in volta, un posto carino ma non troppo caro; l’ultimo incontro è stato durante la Festa Tradizionale Italiana del 15 settembre, il prossimo sarà probabilmente a fine novembre.

“Qui a Belo Horizonte ci sono già tanti amanti della lingua italiana, spero che possiamo stimolare

più persone a parlare italiano, venire agli incontri e creare una bella comunità italica fuori d’Italia; mi piace il concetto di italici, sono coloro che amano l’Italia e gli italiani” conclude Roberta.

Chi vuole partecipare può entrare in contatto attraverso la pagina Facebook, è solo cercare il gruppo “Due Chiacchiere”, e accertarsi che sia a Belo Horizonte. ☑

*o Renascimento”, dos escritor pisanos. Em 2012 e 2013 uma aluna de Roberta propôs a formação de um grupo para encontros, conversas em italiano e partilhamento de experiências extra-classe; e foi assim que tiveram início os encontros, que na época eram sempre às terças-feiras, no Cine Belas Artes. O grupo tem uma página no Facebook e, ultimamente, também tem um grupo no WhatsApp. Surgiram outros administradores em socorro de Roberta que, atualmente, devido a seu trabalho, tem bem menos tempo à sua disposição. Os encontros nunca foram interrompidos mas, de semanais, tornaram-se mensais; normalmente*

*nas noites de sábado eles se encontram numa pizzeria ou numa sorveteria, rigorosamente italiana, se se pode falar sobre todas as coisas, mas apenas em italiano. Assim as pessoas se conhecem pessoalmente e criam-se ligações que prosseguem mesmo quando trocam de idéia através das páginas do Facebook ou WhatsApp. Enquanto isso, como administradores do grupo entraram também Rosalba Pirncipato, Leitora de Italiano junto a UFMG; Luca Palmesi e Fabrizio Testi, do grupo de jovens do Comites; e Silvia Alciati, conselheira do CGIE. Segundo Roberta, é uma forma de compartilhar as responsabilidades de organização*

*como, por exemplo, ter entre administradores pessoas em condições de acrescentar conteúdos e aumentar a qualidade das propostas do grupo.*

*“São todos bem vindos, inclusive aqueles que não falam mas entendem o italiano e se interessam pela língua”, diz Roberta, acrescentando que “para os próximos encontros estamos pensando em organizar jogos e criar alguma coisa de mais dinâmico e didático para pelo menos os primeiros 15 ou 20 minutos”.*

*Sobre os critérios de escolha dos locais dos encontros, às vezes são procurados lugares interessantes mas não muito caros;*

*o último encontro foi durante a “Festa Tradizionale Italiana” de 15 de setembro; o próximo será provavelmente no final de novembro.*

*“Aqui em Belo Horizonte existem já muitos amantes da língua italiana, espero que possamos estimular mais pessoas a falar o italiano, comparecer aos encontros e criar uma bonita comunidade itálica fora da Itália; gosto do conceito de itálicos, que são aqueles que amam a Itália e os italianos”, conclui Roberta.*

*Quem quiser participar pode entrar em contato através da página no Facebook, procurando por “Due Chiacchiere” e ter certeza que esteja em Belo Horizonte. ☑*





# Famiglia Bordin realizza a Casca-RS il suo IV Incontro

**C**on la partecipazione di circa 400 familiari provenienti da vari luoghi, la Famiglia Bordin ha realizzato, il 12 ottobre scorso, il suo IV Incontro, organizzato da Gladis Macarini Bordin Mezzomo e dalla sua famiglia. L'incontro, idealizzato ed incentivato da padre Jacob Bordin, è avvenuto nella città di Casca-RS, a poco più di 200 chilometri da Porto Alegre.

Secondo quanto racconta l'imprenditore Felix Archanjo Bordin, di Curitiba-PR, "La Madonna dell'Apparizione ci ha benedetti regalando una bella giornata di sole. Durante la festa ci sono sempre stati allegria, abbracci, foto e molta

musica". Alle dieci è stata celebrata una Messa nella Chiesa di San Luiz per poi, a seguire verso le tredici, "un'ottima grigliata" preparata dal CTG Laço da Amizade nello spazio Crioulo Mezzomo Meneguzzi.

Padre Jacob ha scritto un libro con la storia dei Bordin ed è stato preparato anche l'albero genealogico degli immigranti Pietro Andrea Bordin e Andrea Tormena e loro discendenti.

Feliz ha citato, tra gli altri partecipanti all'incontro, il cugino italiano Martino Bordin e la sua fidanzata Elisabetta Carti, proprietaria della "Pasticceria Bordin", a Vidor, in Italia; i suoi fratelli Hélio e Sadi, residenti a Curitiba e Davina Bor-

din Turcatel, residente a Rio de Janeiro. A Curitiba, ricorda Felix, un largo con giardino pensile rende omaggio a suo padre Antônio Bordin, davanti alla Barigui Veículos, all'uscita di Curitiba verso il Nord del Paraná, Rodovia 277. Antonio Bordin morì nel 2004, a 91 anni, a Foz do Iguaçu, località in cui vive-

● I Bordin davanti alla chiesa di Casca; Gladis Macarini Bordin Mezzomo e padre Jacob Bordin; l'albero genealogico di Pietro Andrea Bordin e Regina Tormena. ◆ Os Bordin diante da igreja de Casca; Gladis Macarini Bordin Mezzomo e o padre Jacob Bordin; a árvore genealógica de Pietro Andrea Bordin e Regina Tormena.

va arrivato dal Rio Grande do Sul, verso la metà del secolo scorso.

I Bordin sono originari di Vidor, Provincia di Treviso, da dove sono emigrati Giovanni (vedovo) ed i figli, già sposati, Giuseppe Francesco e Pietro Andrea, arrivando in Brasile nel 1888 a bordo del piroscafo "Giulio Mazino". ☑

■ **FAMÍLIA BORDIN REALIZA EM CASCA-RS SEU IV ENCONTRO** - Com a participação de aproximadamente 400 familiares de diversas procedências, a Família Bordin realizou, dia 12 de outubro último, seu IV Encontro, organizado por Gladis Macarini Bordin Mezzomo e sua família. O encontro, idealizado e incentivado pelo padre

Jacob Bordin, aconteceu na cidade de Casca-RS, distante pouco mais de 200 quilômetros de Porto Alegre.

Segundo conta o empresário Felix Archanjo Bordin, de Curitiba-PR, "Nossa Senhora Aparecida nos abençoou, oferecendo um lindo dia ensolarado. A festa correu o tempo todo com muita alegria, abraços, fotos e





Foto Sibetha Dornal



Foto Sibetha Dornal



Foto Sibetha Dornal



Foto Sibetha Dornal



● **Aspetto della messa; i fratelli Davina, Felix, Sadi e Helio; il cugino Carlos Mezzomo; Felix vicino al busto di suo padre Antônio, nel largo che porta il suo nome a Curitiba.** ♦  
 Aspecto da missa; os irmãos Davina, Felix, Sadi e Helio; o primo Carlos Mezzomo; Felix ao lado do busto de seu pai Antônio, no largo que leva seu nome em Curitiba.



Foto Deiseiro Petron

“muita música”. Às 10 horas foi celebrada missa na igreja matriz São Luiz, seguindo-se, às 13 horas, “um churrasco maravilhoso” que foi servido pelo CTG Laço da Amizade no Galpão Crioulo Mezzomo Meneguzzi. O padre Jacob escreveu um livro com a história dos Bordin e foi também confeccionada a árvore genealógica

dos imigrantes Pietro Andrea Bordin e sua descendentes. Felix enumerou, entre outros participantes do encontro, o primo italiano Martino Bordin e sua namorada Elisabetta Carti, proprietários da “Pasticceria Bordin”, em Vidor, na Itália; os seus irmãos Hélio e Sadi, residentes em Curitiba, e Davina Bordin Turca-

tel, residente no Rio de Janeiro. Em Curitiba, lembra Felix, um largo com jardim suspenso rende homenagem a seu pai Antônio Bordin, diante da Barigui Veículos, na saída de Curitiba para o Norte do Paraná através da Rodovia 277. Antonio Bordin faleceu em 2004, aos 91 anos de idade, em Foz do Iguaçu, para onde veio pro-

cedente do Rio Grande do Sul, em meados do século passado. Os Bordin são originários de Vidor, na Província vêneta de Treviso, de onde saíram Giovanni (viúvo) e os filhos, já casados, Giuseppe Francesco e Pietro Andrea, chegando no Brasil em 1888 a bordo do navio “Giulio Mazino”. ☑



Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

# Portinari e DNA della terra di Tintoretto

## ■ PORTINARI E DNA DA TERRA DE TINTORETTO

Numa coluna centrada na importância do significado de italianidade, abriu espaço para a genialidade do pintor Candido Portinari (1903-1962) seria algo natural. Mas quando neste mesmo espaço a figura de Portinari é lembrada a partir do reconhecimento de sua grande obra pela cidade de Chiampo (província de Vicenza), a dimensão do sentimento de ser, de pertencer a um universo chamado Itália, ganha outro patamar. Chiampo é terra natal de Giovan Batista Portinari, pai do pintor brasileiro, nascido em Brodowski, interior de São Paulo

No final de outubro, o prefeito italiano Matteo Macilotti veio ao Brasil para duas visitas. A primeira delas teve como palco Brodowski, num evento que marcou a

assinatura do acordo de cidades irmãs, unidas, justamente, pela arte de Candido Portinari.

Na segunda etapa da visita, Macilotti participou de uma palestra do filho de Portinari, João Candido, no Círculo Italiano de São Paulo, na região central da capital paulista, evento promovido pela Polis - Escola de Democracia e prestigiado pelo cônsul geral Filippo La Rosa e pelo ex-deputado pela circunscrição América do Sul, Fabio Porta.

O salão do Círculo, por mais de duas horas, transpirou humanismo, arte e humanidade a partir de cada um dos aspectos da vida e obra de Candido Portinari levantados com emoção por João Candido. "Uma pintura que não passa pelo coração, não é arte. Pois só o coração é capaz de entendê-la. Só o coração poderá nos tornar

em uma rubrica dedicada à importância do significado de italianidade, abrir um espaço dedicado à genialidade do pintor Candido Portinari (1903-1962) seria normal. Mas se neste mesmo espaço a figura de Portinari é lembrada a partir do reconhecimento de sua grande obra da cidade de Chiampo (província de Vicenza), a dimensão do sentimento de ser, de pertencer a um universo chamado Itália faz um salto para frente. Chiampo é a terra natal de Giovan Batista Portinari, pai do pintor brasileiro, nascido em Brodowski, interior de São Paulo.

Alla fine di ottobre, il sindaco italiano Matteo Macilotti è venuto in Brasile per due visite. La prima a Brodowski, in un evento che ha sancito un accordo di gemellaggio tra le due cittadine, giustamente unite dalla figura di Candido Portinari.

Nella seconda tappa della visita, Macilotti ha partecipato ad un seminario del figlio di Portina-

ri. E é esta a grande função da arte". Com essas palavras, o filho, lembrando um antigo pensamento do pai, resumia a essência das pinceladas de Portinari retratando cenas de uma Brodowski provinciana, de um Brasil dos excluídos ou da angústia de um mundo dividido entre Guerra e Paz, nome do conjunto dos fabulosos painéis internacionalmente conhecidos por pertencerem ao acervo da ONU desde 1956, doados que foram pelo autor.

"A luta pela Paz é uma decisiva e urgente tarefa. É uma campanha de esclarecimento e de alerta que exige determinação e coragem", alertava o pintor. "Devemos organizar a luta pela paz, ampliar cada vez mais a nossa frente anti-guerreira, trazendo para ela todos os homens de boa vontade, sem distinção de crenças ou de raças,

João Candido, presso il Circolo Italiano di San Paolo, nel centro della capitale, evento promosso dalla Polis - Scuola e Democrazia, alla presenza del console generale Filippo La Rosa e dell'ex-deputato per la circoscrizione America del Sud, Fabio Porta.

Il salone del Circolo, per oltre due ore, ha traspirato umanesimo, arte e umanità partendo da ogni aspetto della vita e l'opera di Candido Portinari, presentati con non poca emozione da João Candido. "Un dipinto che non passa dal cuore non è arte, visto che solo il cuore è in grado di comprenderla. Solo il cuore ci può rendere migliori. Questa è la grande funzione dell'arte". Con queste parole, il figlio, ricordando un vecchio pensiero del padre, riassume l'essenza delle pennellate di Portinari ritraendo scene di una Brodowski provinciale, di un Brasile degli esclusi o dell'angoscia di un mondo diviso tra Guerra e Pace, nome del gruppo dei favolosi pannelli famosi a livello

para assim unidos, os povos do mundo inteiro, não somente com palavras mas com ações, levar até a vitória final a grande causa da Paz, da Cultura, do Progresso e da Fraternidade entre os povos", disse Portinari por ocasião da doação da magnífica obra, que deixará temporariamente a sede das Nações Unidas, em Nova York, no próximo ano, 2020 para ser exposta no Palácio Real, em Milão.

Na palestra de João Candido no Círculo Italiano, o prefeito de Chiampo falou da atualidade da obra de Portinari. De fato, ao olharmos a tela Retirantes, é impossível deixarmos de lembrar e de refletir sobre a atual tragédia mundial dos refugiados.

Essa sensibilidade do pintor brasileiro, descendente de italianos, também foi lembrada pelo cônsul La Rosa, que gentilmente



internazionale dato che appartengono alla raccolta dell'ONU fin dal 1956, donati dall'autore.

“L'impegno per la Pace è un decisivo e urgente compito. È una campagna di chiarimento e avviso che richiede determinazione e coraggio”, avvisava il pittore. “Dobbiamo organizzare la lotta per la Pace, ampliare sempre di più il fronte contro la guerra, portando verso di esso tutti gli uomini di buona volontà, senza distinzione di credo, razza, affinché, tutti insieme, i popoli del mondo intero, non solo con parole ma con azioni, raggiungano la vittoria finale che è Pace, Cultura, Progresso e Fratellanza tra i

popoli”, aveva detto Portinari in occasione della donazione della magnifica opera che lascerà temporaneamente la sede delle Nazioni Unite a New York nel 2020 per essere esposta nel Palazzo Reale a Milano.

Durante il seminario di João Candido presso il Circolo Italiano, il sindaco di Chiampo ha parlato dell'attualità dell'opera di Portinari.

Effettivamente, guardando il lavoro *Retirantes*, è impossibile non ricordare e riflettere sull'attuale tragedia mondiale dei rifugiati.

La sensibilità del pittore brasiliano, discendente di italiani, è stata ricordata anche dal conso-

le La Rosa, che ha gentilmente parlato con l'inviato di Insieme. “Egli è uno dei migliori esempi della fecondità degli italiani in Brasile. Un uomo di grande sensibilità. La pittura di Portinari arriva dal suo intimo, un uomo originario della stessa terra di Tiziano, Tintoretto, Veronesi. Portinari nacque in Brasile, ma aveva in sé un DNA che il suo tratto era incapace di tradire”. ☑



- **João Candido, il figlio di Portinari (la cui immagine è nell'autoritratto a lato) presenta un seminario presso la sede del Circolo**

**Italiano di San Paolo. A destra, una riproduzione di "Retirantes".** ♦ João Candido, *O filho de Portinari (cuja imagem está no auto-retrato ao lado) palestra na sede do Círculo Italiano de São Paulo. À direita, uma reprodução de "Retirantes".*



*te conversou com o colonista da*  
**insieme.** "Ele é um dos mais  
altos exemplo da fecundidade

*dos italianos no Brasil. Trata-se*  
*de um homem de forte sensibili-*  
*dade. A pintura de Portinari vem*

*de dentro dele, um homem de*  
*uma terra que nos deu Tiziano,*  
*Tintoretto, Veronesi. Portinari*

*nasceu no Brasil, mas carrega-*  
*va um DNA que suas pinceladas*  
*são incapazes de trair".* ☑



Centro di  
Cultura  
Italiana  
PARANÁ - SANTA CATARINA

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Curso Regular - Intensivo - Semi intensivo  
VIP - Viagem - Skype  
Exame CELI - Intercâmbio

**3332-1994**

[www.culturaitaliana.com.br](http://www.culturaitaliana.com.br)

# Con arte, cultura e solidarietà, Palazzo Garibaldi pulsa nel centro di Curitiba

**N**egli ultimi sei mesi, l'Associazione Giuseppe Garibaldi ha promosso o sostenuto una serie di eventi che hanno consolidato la sua sede, il centenario Palazzo Garibaldi, posto nel centro storico di Curitiba, come uno dei più importanti spazi della città capaci di riunire arte, cultura, musica e solidarietà.

“Oltre ad aiutare nella conservazione del patrimonio di questa istituzione di oltre 136 anni, il nostro obiettivo è ampliare le sue attività culturali nella comunità”, spiega la presidente Cida Borghetti.

Il periodo è stato contrassegnato da eventi come la “1ª Festa dell'Italia”, che ha aperto le porte del Palazzo per attrazioni gratuite artistiche, culturali e gastronomiche. La musica ha invaso gli spazi dei giardini del Palazzo le domeniche, durante il “Espressioni Curitiba”. Evento di valorizzazione degli artisti locali con la presentazione di gruppi folcloristici, bande e artisti della città.

Con l'appoggio dell'iniziativa privata è stato realizzato un bellissimo spettacolo di tango da parte della compagnia del coreografo Manoel Ortiz durante una cena a tema “Una notte a Buenos Aires”.

Durante l'Ottobre Rosa, il Pa-



lazzo ha ricevuto il “Cucendo Solidarietà”, per una maggiore sensibilizzazione sul cancro al seno e raccogliere fondi per l'Ospedale delle Cliniche. Sono stati posti in vendita manufatti di volontari e pazienti dell'ospedale HC.

Il Palazzo è stato anche sede dell'inaugurazione della 19ª edizione della Settimana della Lingua Italiana, evento creato per promuovere e celebrare la lingua. Era presente il direttore dell'Istituto Culturale Anita Garibaldi, Adílcio Cadornin cha ha tenuto un seminario sul percorso di Anitta e il progetto “Una Rosa per Anitta”. L'Associazione ha confermato la partecipazione nelle attività per i festeggia-

menti del bicentenario della nascita dell'eroina, nel 2021.☑

## NATALE

In dicembre, la Garibaldi parteciperà, per la prima volta, alle programmazioni del Natale di Curitiba, Il Palazzo riceverà presentazioni di opere classiche che saranno messe in scena nelle finestre e negli spazi esterni del centenario palazzo. Le presentazioni avverranno il 18, 19 e 20 di dicembre, alle 19.30. Ingresso gratuito.



■ **COM ARTE, CULTURA E SOLIDARIEDADE, O PALÁCIO GARIBALDI PULSA NO CENTRO DE CURITIBA** - Nos últimos seis meses, a Associação Giuseppe Garibaldi promoveu ou apoiou uma série de eventos que consolidou a sua sede, o centenário Palácio Garibaldi, localizado no centro histórico de Curitiba, como um dos principais espaços da cidade capaz de reunir arte, cultura, música e solidariedade. “Além de ajudar na preservação do patrimônio dessa instituição de mais de 136 anos o nosso objetivo é ampliar suas ações culturais na comunidade”, explica





a presidente Cida Borghetti. O período foi marcado por eventos como a “1ª Festa da Itália”, que abriu os portões do Palácio para atrações gratuitas artísticas, culturais e gastronômicas. A música também tomou conta dos jardins do Palácio aos domingos durante o “Expressões Curitibanas”. Evento de valorização dos artistas locais com apresentações de grupos folclóricos, bandas e artistas da cidade. Com o apoio da iniciativa privada, foi realizado um belíssimo show de tango da companhia do coreógrafo Manoel Ortiz durante o jantar temático “Uma noite em Buenos Aires”. Durante

o Outubro Rosa, o Palácio recebeu o “Tecendo Solidariedade” para conscientizar sobre o câncer de mama e arrecadar recursos ao Hospital das Clínicas. Foram vendidas peças produzidas por voluntárias e pacientes do HC. O Palácio também foi sede da abertura da 19ª edição da Semana da Língua Italiana, evento criado para promover e celebrar o idioma. E recebeu o diretor do Instituto Cultural Anita Garibaldi, Adílzio Cadorin que fez uma palestra sobre a trajetória de Anitta e sobre o projeto “Uma Rosa para Anitta”. A Associação confirmou a participação nas ações para o bicentenário de

● **Immagini di alcuni eventi promossi o appoggiati dalla Società Giuseppe Garibaldi nel corso degli ultimi sei mesi. (Foto dell’entità per la divulgazione)**  
 Imagens de alguns dos eventos promovidos ou apoiados pela Sociedade Giuseppe Garibaldi ao longo dos últimos seis meses. (Fotos Divulgação).

nascimento da heroína, em 2021. **NATAL** – Agora em dezembro, a Garibaldi participará, pela primeira vez, da programação de Natal de Curitiba. O Palácio receberá apresentações de óperas

clássicas que serão encenadas nas janelas e sacadas do centenário prédio. As apresentações estão marcadas para 18, 19 e 20 de dezembro, às 19h30. A entrada será gratuita. ☑





## DALLE RETI SOCIALI



▲ Post della Rivista **Insieme** sulla sua pagina FB, il 20 ottobre: "Francesco Azzarello sarà il nuovo ambasciatore d'Italia in Brasile", seguito da un altro post del 6 novembre scorso, con la conferma del "gradimento" da parte di Itamarati - il Ministero degli Affari Esteri del Brasile. Azzarello assumerà l'incarico il prossimo 6 gennaio, sostituendo Antonio Bernardini.



▲ Dal Twitter del console generale d'Italia a SP, Filippo La Rosa, il 24/10: "Sono cittadino paulistano! Grazie al Consiglio Comunale di San Paolo che, su iniziativa del consigliere Jonas Camisa Nova, mi ha onorato del titolo di 'Cidadão Paulistano'."



▲ La professoressa di lingua italiana Doris Draghi, di Curitiba, durante un tramonto a Barbosa Siqueira con la figlia Renata Bandeira. (Profilo FB di Renata, il 24/10)



◀ Dal profilo FP di Daniel Taddone, il 12/09: "Il FamilySearch ha terminato la digitalizzazione di tutti i dati anagrafici di Espirito Santo. Presto saranno messi a disposizione, a blocchi. Foto digitalizzate dei registri anagrafici di nascita, matrimonio e morte dal 1929 alla seconda metà del 1970. (...) complimenti per l'ottimo lavoro e collaborazione vanno in particolare a Cilmar Franceschetto, direttore dell'Archivio Pubblico dello Stato di Espirito Santo e a Mario L. S. Silva, responsabile delle relazioni del FamilySearch in Brasile."





▲ Il commendatore Vittorio Romanelli, di Curitiba, con la figlia Patricia, sul cui profilo FB del 12/08 ha scritto: "Auguri per il tuo giorno! Grazie per essere il mio miglior esempio e professore, grande bacio da Rio de Janeiro"

▲ Davanti al Museo dell'Immigrazione a SP: "Un'altra edizione del Corso Immigrazione Italiana: Storia, Ricerca e Cittadinanza. Vi hanno partecipato persone dell'entroterra di San Paolo, della capitale, del Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, ecc." Dal profilo FB di Henrique Trindade, il 27/08.

► "Talian: lingua eredità di Colombo. Vi è stata oggi una serata di presentazione delle attività che stanno venendo portate avanti dal Centro di Studi Veneti nel Paraná (CEVEP) nella Grande Curitiba (...) il lavoro è svolto a Santa Felicidade e Campo Largo". Dal profilo FB di Moisés Stival, l'8/08. "A Colombo vi è già un bel gruppo molto bene organizzato e per questo motivo ci sono in atto tante attività".



◀ "Commissione Giovane del Comites RJ/ES organizza una visita al Museo dell'Immigrazione dell'Isola das Flores con italiani e italo-discendenti di Rio de Janeiro" (dal profilo FB di Giuliano Della Rovere, il 3/09). Lì, nel passato, come spiega, funzionava la prima stazione di accoglienza degli immigranti in Brasile.









▲ Dal profilo FB di Fabio Porta, in un post del 20/10: "#Vivaltalia 8ª Settimana della Cucina italiana a San Paolo, nella splendida ed evocativa cornice del "Memorial dos Imigrantes" #ItaliaemSaoPaulo".



◀ Dal profilo di Bete Zanette Perin, il 20/10: "Il giorno è iniziato bello! Bello come loro! Auguri zio Severino e zia Amélia Armiliato! #70anosdecasamento, #70anosdeumamor -puroeverdadeiro, #Bodasdevinho. Felice di poter festeggiare con voi, con gli zii (zie), cugini (cugine), questo momento così speciale!"



▲ Talia Rigo Zulian, Bárbara Pauletti Vacari e Rúbia Lolatto Fochezatto, le miss di Ipê-RS fino al 2021. Dal profilo FB di Floriano Molon, il 17/10.

► Dalla pagina FB del Consolato Generale d'Italia a San Paolo, il 23/10: "Il Consorzio Estrela Instantânea formato dall'italiana IGT vince l'asta della Lotex. Il gruppo ha offerto 96,9 milioni di Reais come prima tranche di presa di possesso. La concessione è di 15 anni. Il consorzio vincitore è formato dalle due più grandi imprese che operano nel settore delle lotterie al mondo: la Internacional Game Technology (IGT), con sede a Londra e controllata dal gruppo italiano DeAgostini e la Scientific Games Internacional (SGI), di origine americana. Il bando prevede che il governo avrà il diritto di ricevere il 16,7% del fatturato dell'operatore della Lotex, oltre a varie imposte. La previsione del governo è che la concessione aumenti i punti di vendita. Oggi ce ne sono 13.000 e vi è una proiezione di raggiungere, nei prossimi anni, quota 65.000, visto che il mercato delle lotterie in Brasile è lontano dalla media mondiale. L'asta si è tenuta nella B3 a San Paolo".





# Architettura dell'immigrazione italiana in Santa Catarina

**DOPO DEI LIBRI SULLO STESSO TEMA NEL RIO GRANDE DO SUL E ESPÍRITO SANTO, L'AUTORE ORGANIZZA UN'OPERA CHE AFFRONTA LE RELIQUIE ARCHITETTONICHE DI SANTA CATARINA**

■ **JÚLIO POSENATO, ARQUITETO - RS**

**N**el 1970, ancora come studente di architettura, ho iniziato a fotografare l'architettura dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul, tema che osservo molto affascinato fin dalla mia infanzia. Il mio contributo alla documentazione e conoscenza dell'architettura italiana è un servizio comunitario, visto che non è di ciò che sopravvivo.

Le mie più importanti pubblicazioni sono "Architettura dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul" (Porto Alegre: EST/EDUCS, 1983, 600 p., esaurito) e "Architettura dell'immigrazione italiana in Espírito Santo" (Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1997, 560 p.). Ho anche pubblicato "Ricercando architettura" (Porto Alegre, CORAG, 2016, 408 p.), un manuale passo a passo su come sviluppare ricerche in architettura.

Su Santa Catarina ho iniziato a consultare documenti fin dal 1987; la ricerca sul campo è iniziata nel 1990 ed è andata avanti, con intervalli, per 25 anni. Ho depositato il testo del libro nel 2010 presso la

Fondazione Biblioteca Nazionale, ma l'ho perfezionato fino a verso la metà di questo anno. Sta ora venendo redatto per poi, infine, essere pubblicato, in versione e-book ancora entro il 2019.

Il libro su Santa Catarina è organizzato in capitoli: lo Stato di Santa Catarina; usi e costumi dell'immigrazione italiana in Santa Catarina; concetti e caratteristiche; costruzioni temporanee; materiali; architettura urbana, rurale, religiosa, industriale, commerciale e comunitaria; vie di trasporto e comunicazione; tecniche ed elementi di costruzione; elementi decorativi; introduzione; valorizzazione e conservazione.

Il capitolo "Usi costumi dell'im-

■ **ARQUITETURA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA EM SANTA CATARINA** - *DEPOIS DE LIVROS SOBRE O TEMA NO RIO GRANDE DO SUL E NO ESPÍRITO SANTO, AUTOR ORGANIZA OBRA ABORDANDO RELÍQUIAS ARQUITETÔNICAS DE SANTA CATARINA - No ano de 1970, ainda como estudante de arquitetura, comecei a fotografar a arquitetura da imigração italiana no Rio*



migrazione italiana in Santa Catarina" affronta tre distinte regioni: il Sud (occupato da immigranti di predominanza veneta), scritto da Valdemar Mazzurana; la Vale do Itajaí (occupata per la sua maggior parte da immigranti trentini), scritto da Fiorelo Zanella, e l'Ovest (occu-

pato da figli di immigranti emigrati dal Rio Grande do Sul), scritto da Nedi Terezinha Locatelli.

Parlando dell'architettura in senso stretto, si può affermare, in generale, che nel Sud dello Stato vi è la maggior parte degli edifici in pietra.

*Grande do Sul, tema que observo com fascínio desde a infância. Minha contribuição para a documentação e o conhecimento da arquitetura italiana consistem em serviço comunitário, pois não faço disso meio de vida.*

*Minhas publicações principais são "Arquitetura da imigração italiana no Rio Grande do Sul" (Porto Alegre: EST/EDUCS, 1983,*

*600 p., esgotado) e "Arquitetura da imigração italiana no Espírito Santo" (Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1997, 560 p.). Também publiquei "Pesquisando arquitetura" (Porto Alegre, CORAG, 2016, 408 p.), um manual passo a passo sobre como desenvolver pesquisas em arquitetura.*

*Sobre Santa Catarina, comecei a consultar a documentação*





Nelle aree della Vale do Itajaí occupate dall’etnia italiana si notano muri con mattoni spesso a vista, ampie verande sul fronte ed anche l’uso di strutture di assi, di influenza tedesca.

Già all’Ovest le costruzioni sono prevalentemente in legno. Secondo me l’aver incluso l’Ovest, che spesso è considerato come una “occupazione” recente ha dato un grande contributo, visto che anch’esso ha una straordinaria architettura in legno, con importanti edifici di

addirittura cinque piani in questo materiale.

E proprio il fatto di essere un’area di recente occupazione permette l’esistenza di vere e proprie reliquie, in termini di case provvisorie, costruite con legno difettoso, attribuibili ai primi momenti dell’occupazione della terra.

Ho un archivio di migliaia di foto, molte di esse di edifici che già non esistono più.

Oltre a fare ricerche sull’architettura dell’immigrazione, mi dedico

• **1 - Attività commerciale Tamanini. Cedro Alto, Rio dos Cedros. 2 - Ponte Bertoldi. Ribeirão São Paulo, Ascurra. 3 - Azienda vinicola Quarezemin. Azambuja, Pedras Grandes. 4 - Casa Dalagnolo, Pomeranos Altos, Rio dos Cedros. 5 - Casa Barzan, Palmeira Alta, Orleans. 6 - Casa provisória Pinzetta. Linha São Miguel, Xavantina. (Foto Posenato).** ♦ **1 - Casa de comércio Tamanini. Cedro Alto, Rio dos Cedros. 2 - Ponte Bertoldi. Ribeirão São Paulo, Ascurra. 3 - Vinícola Quarezemin. Azambuja, Pedras Grandes. 4 - Casa Dalagnolo, Pomeranos Altos, Rio dos Cedros. 5 - Casa Barzan, Palmeira Alta, Orleans. 6 - Casa provisória Pinzetta. Linha São Miguel, Xavantina. (Fotos Posenato).**

alla promozione della Lingua Talian, per essere anche stato il primo a suggerire questo nome per questa lingua (1983), così come il primo a

preconizzarne la forma scritta. Attualmente sono membro del Settore Diversità Linguistica dell’Assessorato alla Cultura del RS. ☑

em 1987; a pesquisa de campo iniciou em 1990 e desenvolveu-se, com intervalos, durante 25 anos. Registre o texto do livro em 2010 na Fundação Biblioteca Nacional, mas fiz aperfeiçoamentos até meados deste ano. Agora está em andamento a editoração para, enfim, ser feita a publicação, em e-book, provavelmente ainda em 2019.

O livro sobre Santa Catarina possui essa estrutura de capítulos: o Estado de Santa Catarina; usos e costumes da imigração italiana em Santa Catarina; conceito e características; construções provisórias; materiais; arquitetura urbana, rural, religiosa, industrial, comercial e comunitária; vias de transporte e comunicação; técnicas e ele-

mentos construtivos; elementos ornamentais; aculturação; valorização e preservação.

O capítulo “Usos e costumes da imigração italiana em Santa Catarina” aborda três regiões distintas: o Sul (ocupado por imigrantes predominantemente vênéticos), escrito por Valdemar Mazzurana; o Vale do Itajaí (ocupado por imigrantes em sua maioria trentinos),

escrito por Fiorelo Zanella, e o Oeste (ocupado essencialmente por filhos de imigrantes, migrados do Rio Grande do Sul), escrito por Nedi Terezinha Locatelli.

Quanto à arquitetura propriamente dita, pode-se afirmar, em linhas gerais, que no Sul do Estado situa-se a grande maioria de edificações com paredes de pedra.





7



8



9



10



11

- 7 - Mulino Perin. Linha Pinhal, Concórdia.
- 8 - Antica scuola parrocchiale, Nova Trento.
- 9 - Casa Brancaleone, São Roque, Videira.
- 10 - Mulino Moro (distrutto da un incendio). Sede, Videira.
- 11 - Cappella Santa Lucia. Linha Santa Lúcia, Xaxim. (Foto Posenato) ♦ 7 - Moinho Perin. Linha Pinhal, Concórdia. 8 - Antiga escola paroquial na sede de Nova Trento. 9 - Casa Brancaleone, São Roque, Videira. 10 - Moinho Moro (destruído por um incêndio). Sede, Videira. 11 - Capela Santa Lúcia. Linha Santa Lúcia, Xaxim. (Fotos Posenato)

Nas áreas ocupadas pela etnia italiana no Vale do Itajaí, notabilizam-se as edificações em paredes de tijolos, muitas vezes à vista, com amplos avandados frontais, e também o uso do enxaimel, por influência alemã.

Já no Oeste, as edificações em paredes de madeira constituem

a esmagadora maioria. Entendo como uma grande contribuição incluir o Oeste, habitualmente relegado como “ocupação recente”, o que não o impede de possuir uma extraordinária arquitetura em madeira, com prédios notáveis, de até cinco pavimentos neste material.

O próprio fato de ser área de

ocupação mais recente propicia a existência de verdadeiras relíquias, como casas provisórias, construídas com madeira rachada, próprias dos primeiros momentos de ocupação da terra.

Possuo um acervo de milhares de fotos, muitas delas de edificações que já não existem mais.

Além de pesquisar arquitetura

da imigração, dedico-me à promoção da Língua Talian, tendo sido o primeiro a propor esta designação como nome da língua (1983), assim como o primeiro a preconizar a padronização da escrita. Atualmente, faço parte do Colegiado Setorial da Diversidade Lingüística, da Secretaria de Cultural do RS. ☑







molossi@insieme.com.br

**LUIS MOLOSSI**

ANÁLISE POLÍTICA

# Censura al Comites PR/SC in pieno XXI secolo

■ **CENSURA AO COMITES PR/SC EM PLENO SÉCULO XXI** - Todos sabemos que, em política, quase tudo é um jogo de aparências, onde se pode blefar quanto aos próprios trunfos. E, cada personagem, no gerir cargos e responsabilidades com a comunidade, produz consequências mais ou menos graves, dependendo da forma como a relação é conduzida e como cada um entende exercer seus “poderes”.

Na chegada do atual cônsul, Raffaele Festa, a Curitiba, parecia um período promissor, com a chamada para reuniões com as associações (06/07/2017), um notável incentivo ao nosso CCI-PR/SC, para o incremento dos acordos para ensino da língua italiana, da qual fiz menção no Twitter, em 06/10/2017: “Prioridade da nossa missão!” E o Jornal Metro dizia: “Projeto Italiano nas escolas. A partir de março de 2018,

um projeto-piloto será implantado em unidades dos bairros Água Verde, Umbará e Santa Felicidade, que têm maior concentração de descendentes de italianos...”

Atualmente, são 31 os acordos assinados, com municípios do PR e SC, cerca 8.000 alunos nas escolas municipais, material didático e formação para 40 professores, como **insieme** 247, Nov/2019, pg. 8/9. Méritos para a direção do CCI/PR-SC e ao cônsul que, neste particular, mostrou-se favorável ao ensino da língua italiana às crianças e jovens, principais beneficiados dos acordos.

E, a meu respeito, foi só. Passados os contatos iniciais, algumas reuniões do Comites PR/SC, do qual faço parte desde 2005 e, talvez devido às eleições ao Parlamento Italiano/2018, onde obtivemos 13.276 votos e a primeira suplência, tudo se resume em outro twit, de 29/10/19:

A tutti è noto come, in politica, quasi tutto sia un gioco di apparenza, dove è permesso il bluff su tutto quello che si fa. Ed ogni personaggio, avendo incarichi e responsabilità nei confronti della comunità, causa conseguenze più o meno gravi in funzione di come la relazione è portata avanti e di come ognuno interpreta l’esercizio dei suoi “poteri”.

All’arrivo dell’attuale console, Raffaele Festa, a Curitiba sembrava un periodo di grandi promesse, con la convocazione di riunioni con associazioni (06/07/2017), importanti incentivi al nostro CCI-PR/SC per l’aumento degli accordi dell’insegnamento della lingua italiana di cui avevo parlato in un mio Twitter il 6/10/2017: “Priorità della nostra missione!”. Ed il Giornale Metro diceva: “Progetto italiano nelle scuole. A partire da marzo 2018 un progetto-pilota sarà installato in unità dei quartieri di Água Verde, Umbará e Santa Felicidade, aree che vedono la più grande concentrazione di discendenti di italiani...”

”Faz algum tempo que tenho a triste sensação de não ser bem-vindo ao meu próprio consulado, com quem tanto colaboramos no passado e que sempre nos deu vez, voz, oportunidade de valorizar a cultura e os direitos da nossa gente. Estou triste com o que vejo e ouço. É hora de dizer: **basta!**”

Quero acreditar que não seja uma atitude deliberada do próprio cônsul, mas uma série de influências externas que se seguiram a algumas reuniões do Comites, em que ficaram expostas, infelizmente, divergências sérias entre o modo de pensar e agir do mesmo e uma boa parte dos conselheiros, estes sim atentos aos problemas e demandas da comunidade italiana. O Cônsul decidiu não permitir que as reuniões fossem filmadas, especialmente por conta das repercussões que os assuntos ganharam na

Gli accordi attualmente sottoscritti con Comuni di PR e SC sono 31, circa 8.000 alunni in scuole comunali, materiale didattico e formazione per 40 professori, come indicato anche da **insieme** n. 247, Nov./2019, pagg. 8/9. Meriti della direzione del CCI-PR/SC e del console che, in questa particolare occasione, si mostrò favorevole all’insegnamento della lingua italiana a bambini e giovani, principali beneficiari dell’accordo.

Ma, secondo me, tutto si è fermato lì. Finiti gli iniziali contatti, alcune riunioni del Comites PR/SC del quale faccio parte dal 2005 e, forse a causa delle elezioni al Parlamento Italiano/2018 dove abbiamo ottenuto 13.276 voti divenendo primi supplenti, tutto si riassume in un altro “cinguettio”, del 29/10/2019: “È già da un po’ di tempo che ho la triste sensazione di “non essere benvenuto” nel mio stesso consolato, consolato con il quale così tanto abbiamo collaborato in passato e che sempre ci ha ascoltati, possibilità di dar valore alla cultura ed ai diritti della nostra gente. Sono rattristato da quello che vedo e sen-

mídia, sob o argumento da aplicação da lei 286/2003-Comites que, segundo o mesmo, em reunião de 24/03/2018, os jornalistas deveriam se ater a uma “conferenza stampa”, quando podem fazer anotações sobre o que foi dito, sintetizar o teor das atas, mas nunca fazer gravações integrais dos pronunciamentos, muito menos publicar as atas stenográficas das reuniões.

De fato, os Comites, previstos na lei acima indicada, em seu artigo 1º: “representam a comunidade italiana, promovem os interesses dos italianos no exterior, ajudam na inserção da nova mobilidade, valorizam a contribuição italiana nas sociedades em que operam e preservam a memória histórica da imigração” e, a exemplo do CGIE, tem claras características de parlamento, donde não se pode imaginar que não haja debate e publicidade



to. È l'ora di dire: **basta!**"

Spero non sia un deliberato atteggiamento dello stesso console ma bensì tutta una serie di influenze esterne che si sono succedute in alcune riunioni Comites in cui si sono manifestate, purtroppo, serie divergenze tra il modo di pensare e di agire dello stesso e buona parte dei consiglieri, questi ultimi sì attenti ai problemi ed alle richieste della comunità italiana. Il console ha deciso di non permettere che le riunioni venissero videoregistrate, in particolare per il fatto che le stesse avrebbero potuto causare ripercussioni sui mezzi di informazione, sostenendo l'applicazione della legge 286/2003-Comites che, secondo lui in una riunione del 24/03/2018, i giornalisti dovrebbero attenersi ad una "conferenza stampa" nella quale possono fare annotazioni su quanto è stato det-

to, sintetizzare, ma non fare registrazioni integrali delle dichiarazioni e ancor meno pubblicare atti stenografati delle riunioni.

La legge sopra citata prevede i Comites e nel suo art. 1: "rappresentano la comunità italiana, promuovono gli interessi degli italiani all'estero, aiutano nell'inserimento di una nuova mobilità, valorizzano il contributo italiano nelle società in cui opera e conservano la memoria storica dell'immigrazione" e, come il CGIE, hanno evidenti caratteristiche di parlamento, dove è inimmaginabile l'assenza di dibattito e pubblicità delle sue sessioni. Ovvio, seppur con i normali avvertimenti affinché i consiglieri siano obiettivi ed operanti sugli argomenti di interesse della comunità, possono verificarsi comizi e discussioni come in un qualsiasi contesto del mondo politico.

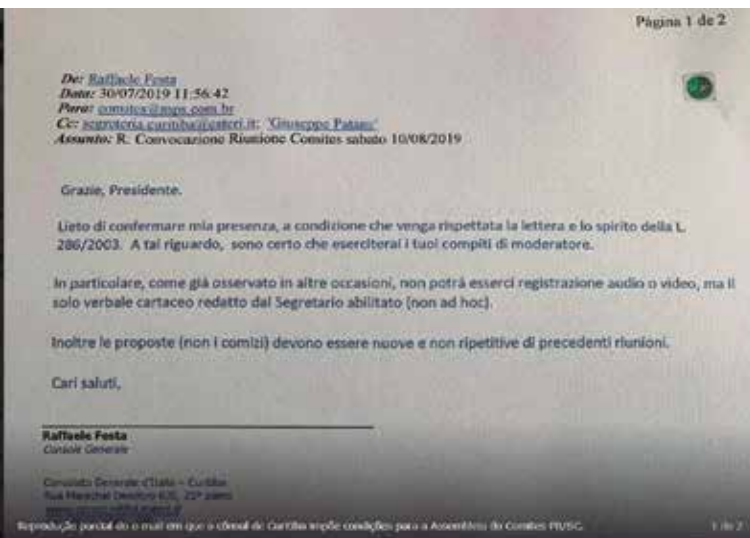
L'unico veicolo di informazione che, da oltre 25 anni, segue i fatti delle comunità italiane in tutto il Brasile è la Rivista **insieme** ed è giustamente questa testata che ha subito questa scure della censura, in molte occasioni; alla prima riunione del 19/08/2017, presso la Società Garibaldi, a Curitiba-PR, con il Comites PR/SC e l'Intercomites, all'evento era stata data copertura totale, cosa che non fu gradita al console il quale, nelle seguenti, sempre aveva anticipatamente avvisato che alle riunioni pubbliche dell'organo non sarebbero state ammesse riprese, solo fotografie. Persino la designazione del segretario per la redazione del verbale vedeva gli avvertimenti del console, come se il Comites non fosse sufficientemente organizzato per far fronte alle norme inerenti il corretto funzionamento e la gestione.

Duri commenti sull'operato del Console erano stati fatti dai consiglieri nelle riunioni ordinarie, in particolare da Elton Stolf che, in parte, veniva sempre appoggiato da buona parte dei consiglieri ma, naturalmen-

te, in ogni riunione vi è un clima teso, con ritorni alla censura sulla pubblicità delle stesse e, nel nostro caso, il totale isolamento di qualsivoglia iniziativa da parte del consolato, come se la comunità italiana, che modestamente rappresentiamo, non avesse più nessuna importanza.

Insomma, nessuna registrazione all'evento "Settimana della Lingua Italiana" dal 21 al 27 ottobre, quando lo stesso Console si è presentato al pianoforte ad un selezionato gruppo di invitati, cosa che ha scatenato un'ondata di dichiarazioni, come la nostra che abbiamo fatto solidali ad **insieme**.

Nel momento in cui la rivista stava per andare alle rotative era in procinto di iniziare un'importante riunione del Sistema Italia, proprio a Curitiba-PR, alla presenza di molte autorità e, speriamo, che l'argomento possa essere affrontato e venga trovata una soluzione sulla censura che, assolutamente, è inaccettabile. Il dibattito, l'atteggiamento combattivo dei rappresentanti non può essere messo sotto silenzio, anche perché è un attentato alla democrazia.. ☒



em suas sessões. E, claro, mesmo com as naturais advertências de serem os conselheiros objetivos e atuantes nos assuntos que interessam à comunidade, alguns comícios sempre acontecem, o que faz parte do mundo político.

Claro que o único veículo que, há mais de 25 anos, acompanha os acontecimentos das comunidades italianas em todo o Brasil é a Revista **insieme** e é justamente com ela que a censura passou a acontecer, em vários episódios, desde

a primeira reunião de 19/08/2017, na Sociedade Garibaldi, em Curitiba-PR., com o Comites PR/SC e o Intercomites, quando foi dada total cobertura ao evento, o que desagradou o cônsul, fazendo com que, nas subsequentes, fossem antecipados avisos que nas reuniões públicas do órgão, não poderiam haver filmagens, apenas o registro fotográfico. Até mesmo a designação de secretário para o registro das atas teve advertências do cônsul, como se o Comites não fosse organizado

suficiente para cumprir as normas inerentes ao correto funcionamento e gestão.

Cobranças firmes quanto ao operado do Cônsul foram feitas pelos conselheiros nas reuniões ordinárias, especialmente Elton Stolf, que foi, em parte, apoiado pelos demais conselheiros, mas, naturalmente, há clima de tensão a cada encontro, com o recrudescimento da censura quanto à publicidade das reuniões e, no nosso caso, o total isolamento de qualquer iniciativa por parte do consulado, como se a comunidade italiana, que – modestamente – representamos, não tivesse mais importância alguma.

Por fim, não foram permitidos registros do evento "Settimana della Lingua Italiana", nos dias 21 a 27/10, quando o próprio cônsul fez recital ao piano para um seleto grupo de convidados, o que desencadeou

uma onda de manifestações, como a que nós mesmos fizemos em solidariedade a **insieme**.

No momento que concluímos esta edição, está para iniciar uma importante reunião do Sistema Itália, exatamente em Curitiba-PR, com a presença de inúmeras autoridades quando – esperamos – o assunto possa ser enfrentado e tenhamos alguma solução sobre a censura que, absolutamente, não podemos permitir. O debate, a atitude combativa de lideranças não pode ser silenciada, pois atenta contra a democracia. ☒



**C**onoscere le proprie origini soddisfa l'intelligenza, riconquistarle riempie il cuore di emozione. È questo che emoziona Rosmari Terezinha, professoressa, di Encantado-RS, che dice: "Sono nata a Constantina-RS, ho frequentato Geografia alla UPF, master in Sviluppo Regionale presso la Unisc e dottorato in Geografia: Analisi Territoriale, nella UFRGS.

Sono orgogliosa di essere brasiliana. È questa terra che ha accolto molte etnie delle quali faccio parte. Su questa terra continua il processo di costruzione della nostra grande nazione. Un profondo sentimento di italianità mi accompagna fin dalla mia infanzia. Tra i segni della cultura italiana che vivo: culinaria, lingua, arte, letteratura, musica, religiosità, incontri, chiacchiere e feste, tanto dell'Italia attuale come di quella degli zii e dei nonni.

Ho imparato talian insieme al portoghese. Nell'infanzia, i miei genitori, zii e nonni parlavano talian tra di loro, ma con noi parlavano e incentivavano il portoghese. Oggi parlo portoghese ma mi sento atavicamente portata a continuare a parlare italiano, imparato in un corso del governo italiano tramite l'Acirs ed anche il Talian, le cui parole, una ad una, esprimono la mia storia e il vissuto personale. Con i nonni paterni e materni italiani, mi sono sempre sentita italiana, convivendo ed arricchendo-

mi delle differenze con le altre etnie e culture.

Il sentimento dell'italianità in me al ricercare la storia della mia famiglia. L'esplosione iniziale è stata, nel leggere le opere di Frate Rovilio Costa, poter comprovare che il mio bisnonno veniva da Vicenza. Alcuni mesi dopo ho fatto un viaggio-studio in Italia. Ho dedicato un giorno a fare ricerche sulle mie origini.

Sono andata in Curia, a Padova, ed un sacerdote mi ha suggerito di andare all'Archivio di Stato di Padova e Vicenza facendo ricerche sulle chiamate alla leva della I Guerra Mondiale, dove avrei trovato il nome del mio bisnonno ed il luogo di nascita. In questi libroni risultano tutti i giovani nati nel periodo a cui avrebbe dovuto appartenere il mio bisnonno. A Vicenza, dopo aver sfogliato libri per tre ore mi sono emozionata trovandolo, con il nome dei suoi genitori, i miei trisnonni e la conferma che era stato convocato per la I Guerra Mondiale. Lì ho scoperto che il mio bisnonno, Angelo Casarotto, nacque a Caldogeno (Vicenza). Giunse a Caxias do Sul nel 1883, a quattro anni, insieme ai genitori Luigi e Lucia Dalle Molle e due fratelli, agricoltori. Altri due fratelli erano deceduti in Italia. Migrarono poi a Flores da Cunha, Casca e Constantina continuando a scrivere la loro storia. L'emozione provata al conoscere il luogo dove egli era nato è indescrivibile. Vi abi-



# L'ITAL

**CHE È (C'È) IN TE**

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

tano ancora alcuni parenti Casarotto, con i quali sono in contatto via corrispondenza. Illuminata, forse, dai miei avi, in meno di un anno ho trovato i certifi-

cati e ricostruito la nostra storia dal 1840.

Il cognome Casarotto viene da "casaro", che, in Veneto, significa persona che fa il formaggio. Il suf-



**• APOSENTADORIA • PENSÃO •**

São Paulo: (11) 3081 0133 Florianópolis: (48) 3223 2352 Rio de Janeiro: (21) 3852 3741 São Caetano do Sul: (11) 4224 5176	Salvador: (71) 3035 4388 Belo Horizonte: (31) 3213 6665 Curitiba: (41) 3232 0344 Fortaleza: (85) 3109 7770	Porto Alegre: (51) 3224 4145  <b>www.uil.org.br</b>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------





IGREJA MÃTRIZ DE SANTA FELICIDADE (CURITIBA-PR) EM REFORMAS - FOTO DESIDERIO PERON / REVISTA INSIEME

“*Brota em mim um sentimento envolvente. Parece que são os últimos remanescentes de uma história viva, com a qual me sinto comprometida em dar continuidade e afirmação.*”

# IANO

fiesso "otto" significa grande. Portanto il capostipite, che ha dato il nome alla famiglia, era un grande "casaro" (produttore di formaggio).

Come pronipote di immigranti, fin da bambina ho convissuto con la cultura tramite il vivere ed il parlare, cosa che non accade ai bambini di oggi.

Dopo aver visitato l'Italia e conosciuto il luogo di origine dei miei avi, quando faccio visita ai miei pochi zii e zie che ancora abitano negli stessi luoghi dove andavamo e giocavamo durante l'infanzia, sentendoli parlare talian nasce in me un sentimento coinvolgente. Sembrano gli ultimi rimasti di una storia viva per la quale sento di avere la responsabilità di dare continuità e definizione”

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - *Saber as próprias origens satisfaz a inteligência, mas reconquistá-las, faz vibrar o coração. É isto que emociona Rosmari Terezinha, professora, de Encantado-RS, que declara: “Nasci em Constantina-RS, cursei Geografia na UPF, fiz mestrado em Desenvolvimento Regional na Unisc, e cursei doutorado em Geografia: Análise Territorial, na UFRGS.*

*Prezo muito ser brasileira. Foi o solo brasileiro que acolheu muitas etnias, das quais faço parte. Sobre este solo continua o processo de construção da nossa grande nação. Um profundo sentimento de italianidade me acompanha desde a infância. Entre os traços da cultura italiana que vivencio estão:*

*culinária, língua, arte, literatura, música, religiosidade, filós, papos e festas, seja da Itália atual como da Itália dos tios e avós.*

*Aprendi o talian junto ao português. Na infância, meus pais, tios e avós falavam talian entre si, mas conosco falavam e incentivavam a falar o português. Hoje falo português, mas me sinto atavicamente voltada a continuar falando o Italiano, que aprendi no curso proporcionado pelo governo italiano através da Acirs, e também o talian, cujas palavras, uma a uma, expressam minha história e vivências pessoais. Com os avós paternos e maternos italianos, sempre me senti imperturbavelmente italiana, convivendo e me enriquecendo das diferenças com outras etnias e culturas.*

*O sentimento de italianidade em mim ao pesquisar a história da minha família. O boom inicial foi quando, nas obras de Frei Rovílio Costa, comprovei que meu bisavô veio de Vicenza. Meses depois fiz viagem de estudos à Itália. Reservei um dia para pesquisar minhas origens. Fui à Cúria de Pádova, e um padre sugeriu que eu fosse ao "Arquivo di Stato" de Pádova e Vicenza pesquisar nos livros de convocação à I Guerra Mundial, onde encontraria o nome do bisavô, indicando a comuna de nascimento. Nesses livros constam todos os meninos nascidos no período no qual se encaixava meu bisavô. Em Vicenza, depois de folhar livros por três horas me emocionei ao localizar seu registro, com o nome de seus pais, meus trisavôs, e a confirmação de que ele foi convocado*

*à I Guerra Mundial.*

*Lá descobri que o meu bisavô, Ângelo Casarotto, nasceu em Caldogno (Vicenza). Chegou em Caxias do Sul em 1883, com quatro anos, junto dos pais Luigi e Lúcia Dalle Molle, e dois irmãos, agricultores. Dois outros irmãos eram falecidos na Itália. Migraram depois para Flores da Cunha, Casca, Constantina e continuam construindo sua história.*

*Indescritível emoção foi descobrir o local de nascimento do bisavô, onde ainda moram parentes Casarotto, com os quais me correspondo. Iluminada, talvez, por meus antepassados, em menos de um ano encontrei registros e reconstitui nossa história a partir de 1840.*

*O sobrenome Casarotto vem de "casaro", que, no Vêneto, significa a pessoa que faz queijo. O sufixo "otto" significa grande. Portanto o capostipite, que deu nome à família, era um grande "casaro" (queijeiro).*

*Como bisneta de imigrantes, desde criança vivenciei a cultura italiana através do viver e do falar, o que não é dado às crianças de hoje.*

*Depois de ter visitado a Itália, e conhecido a localidade de origem dos antepassados, quando visito meus poucos tios e tias que ainda moram nos mesmos lugares onde passeávamos e brincávamos na infância, ao ouvi-los falar o talian, brota em mim um sentimento envolvente. Parece que são os últimos remanescentes de uma história viva, com a qual me sinto comprometida em dar continuidade e afirmação".*



LA CUCINA ITALIANA

# POMODORI COL RISO

In una città frenetica come Roma, chi vuole consumare un pasto caldo in casa, senza tuttavia impiegare del tempo per andare a fare la spesa al mercato e per cucinare, ha la possibilità

di fermarsi in una "Rosticceria" tradizionale, dove in genere si possono comprare dei polli arrosto, supplì, porchetta, piatti caldi e freddi da portare via o da consumare velocemente in

loco. L'alimento principe delle rosticcerie romane è il pomodoro col riso, difficile da trovare nei ristoranti tradizionali, benché sia un caposaldo della gastronomia romana. Quante



■ SANDRO INCURVATI - SC  
www.cozinha-italiana.net

## ORIGINE DEI POMODORI COL RISO

L'origine di questo piatto è incerto, conteso fra la capitale e l'alto Lazio, regione alla quale Roma appartiene. Dal mio punto di vista attribuirei la paternità alla cucina ebraico-romanesca, della quale già abbiamo visto in passato diverse ricette, dai già citati fiori di zucca ai famosissimi carciofi alla giudia. Considerate che, nel periodo della Pesach, la Pasqua Ebraica, in cui si osserva il divieto di mangiare cibi lievitati ed è ammesso soltanto il consumo di riso e pane azzimo, sulle tavole della comunità giudaica di Roma compaiono, appunto, i pomodori con il riso, semplici da preparare, con ingredienti facile da trovare, e profumatissimi, cotti al forno insieme a delle patate tagliate a spicchi. Ricordo che, quando ero bambino, me li offriva sempre zio Amerigo, un amico di gioventù di mio padre, dell'antico quartiere di Trastevere. Aveva un piccolo negozio di frutta e

verdura e sapeva cucinare molto bene. Adesso, ogni volta che preparo i pomodori col riso, ho una doppia saudade: quella dei miei ultimi periodi frenetici e stressanti a Roma, prima della "fuga" in Brasile, quando pranzavo rapidamente nelle rosticcerie del centro, e quelli meno recenti della mia infanzia, coccolato da mio padre e, nel caso specifico, anche da zio Amerigo.

## LA RICETTA

**Ingredienti.** Un pomodoro grande e maturo e una patata per persona. Alcune foglie di ba-

silico e di prezzemolo, un paio di spicchi d'aglio, sale, pepe, olio di oliva e origano. Infine un cucchiaino di riso per persona.

Lavate e asciugate i pomodori, poi tagliate la parte superiore, senza buttarla, perché verrà riusata più tardi. Con un



■ **TOMATES COM ARROZ** - Numa cidade frenética como Roma, quem quiser comer uma refeição quente em casa, sem entretanto perder tempo com compras no mercado e cozinhar, existe a possibilidade de parar numa rotisseria tradicional, onde geralmente podem ser comprados frangos assados, "supplì" (bolinhos de arroz recheados com musarela), "porchetta" (porco assado recheado com especiarias), pratos quentes e frios para levar ou consu-

mir rapidamente no local. O alimento principal das rotisseries romanas é o "pomodore colriso" (tomate com arroz), difícil de encontrar nos restaurantes tradicionais, embora seja uma das peças principais da gastronomia romana. Quantas vezes, durante o almoço de meus intermináveis dias de trabalho, parei numa rotisseria para comer um tomate com arroz, uma flor de abóbora frita (já descrita em precedente número de **insieme**) e um copo

de vinho branco? Agora, aqui no Brasil, só posso matar a saudade preparando-me em casa esse antigo prato romano, que me transporta ao passado, até os tempos de minha infância. **ORIGEM DOS TOMATES COM ARROZ** - A origem desse prato é incerta, disputada entre a capital e o alto Lácio, região da qual Roma faz parte. Eu atribuiria a paternidade à cozinha ebraico romana, da qual já vimos anteriormente receitas diversas, das já citadas flores de



volte, nella pausa pranzo delle mie interminabili giornate di lavoro, mi sono fermato in una rosticceria per consumare un pomodoro col riso, un fiore di zucca fritto (già presentato in un precedente numero di Insieme)

me) e un bicchiere di vino bianco? Ora, qui in Brasile, posso solo “matar a saudade” preparandomi in casa questa antica pietanza romana, che mi riporta al passato, fino ai tempi della mia infanzia.



cucchiaio, svuotate il pomodoro della sua polpa, facendo ben attenzione a non forare la pelle. Togliete le parti più dure del-

la polpa estratta, tagliate il resto in pezzi molto piccoli e aggiungete l'aglio, le erbe, il sale il pepe e l'olio. Infine aggiungete

*abóbora às famosas alcachofras "alla giudia". Imaginem que, no período da "Pesach", a Páscoa Hebraica, em que se observa a proibição de comer alimentos fermentados e admite-se apenas o consumo de arroz e pães ázimos, sobre as mesas da comunidade hebraica de Roma aparecem exatamente os tomates com arroz, muito simples de preparar, com ingredientes fáceis de encontrar e muito perfumados, cozidos no forno juntamente com batatas cor-*

*tadas em fatias. Lembro que, quando eu era criança, me oferecia isso o tio Amerigo, um amigo de juventude de meu pai, no antigo bairro de Trastevere. Ele possuía um pequeno negócio de frutas e verduras e sabia cozinhar muito bem. Agora, toda vez que preparo os tomates com arroz, tenho uma saudade dupla: a dos meus últimos períodos frenéticos e estressantes em Roma, antes da minha "fuga" para o Brasil, quando comia rapidamente*



● **Principali fasi della preparazione dei pomodori col riso.** (Fotos S. Incurvati). ◆ **Principais fases do preparo dos tomates com arroz.** (Fotos S. Incurvati)

te il riso crudo; mi raccomando, non bisogna cuocerlo prima!

Insaporite l'interno dei pomodori con un po' di sale, versatevi il composto senza però raggiungere il livello massimo in quanto il riso crescerà con la cottura, chiuderli con la parte superiore tagliata all'inizio della preparazione, e farli riposare per circa 45 minuti, per permettere al riso di assorbire l'acqua del pomodoro e i vari sapori.

Nel frattempo pelate le patate, asciugatele bene, taglia-

tele a spicchi, salatele e mettetele in una teglia insieme ai pomodori.

Finito il periodo di riposo, infornate i pomodori e le patate a 200° e lasciate cuocere per altri 45/60 minuti, dipendendo dalla qualità del riso.

Quando la pelle dei pomodori sarà arricciata e leggermente abbrustolita, toglieteli dal forno e serviteli a tavola. Possono essere mangiati caldi appena sfornati, o mangiati freddi il giorno successivo, in cui saranno ancora migliori. ☑

*nas rotisseries do centro da cidade, e daqueles dias mais antigos de minha infância, mimado pelo meu pai e, no caso específico, também por tio Amerigo. **A RECEITA** - Ingredientes. Um tomate grande e maduro e uma batata por pessoa. Algumas folhas de manjericão e de salsinha, um par de dentes de alho, sal, pimenta do reino, azeite e orégano. Finalmente, uma colher de arroz por pessoa. Lavar e enxugar os tomates, e depois cortar a parte su-*

*perior deles, sem jogá-la fora, porque será usada mais tarde. Com uma colher, tirar a polpa do tomate, prestando bem atenção para não furar-lhe a pele. Retirar as partes mais duras da polpa extraída, cortar o resto em pedacinhos muito pequenos e acrescentar o alho, as ervas, o sal, a pimenta do reino e o azeite. Finalmente, acrescentar o arroz cru; por favor, não é necessário cozinhá-lo primeiro! Temperar o interior dos tomates com um pouco de sal,*

## IL "NASONE"

Se andate in giro per il centro di Roma, non preoccupatevi di portare con voi dell'acqua da bere, anche nelle giornate più calde e assolate. A Roma l'acqua potabile non manca mai, è buona, fresca e soprattutto gratuita. Tuttalpiù portate con voi una bottiglietta di plastica vuota, da riempire nelle numerose "fontanelle" di ghisa sparse per la capitale. I romani non portano con loro nemmeno la bottiglietta vuota, bevono direttamente dalla fontanella in un modo molto comodo e del tutto igienico. La cosa peggiore che potrebbe capitarvi, con un uso un po' maldestro, e spruzzarvi di acqua, ma imparerete presto e lo troverete anche divertente.

Cosa ha tanto di speciale questo tipo di fontanella, e soprattutto perché viene chiamata ironicamente nasone?

È costituita da un cilindro di ghi-



• tipico "nasone", del modello più antico, con la testa di drago al posto del rubinetto, ancora presente in via della Cordonata, al centro di Roma (foto di Sandro Incurvati) ♦ tipico "nasone", del modello più antico, con la testa di drago al posto del rubinetto, ancora presente in via della Cordonata, al centro di Roma (foto di Sandro Incurvati)

sa alto 1,10 m, all'interno del quale dei tubi portano l'acqua fino a metà altezza, per poi sgorgare da un rubinetto sempre aperto (appunto il naso) che, se tappato nel punto di uscita dell'acqua, quest'ultima uscirà da un piccolo foro po-

sto nella parte superiore, in direzione della bocca dall'assetato di passaggio. Un'idea pratica e geniale, che ci permette di dissetarci quando vogliamo, senza portare con noi bicchieri, bottigliette o altri contenitori.

Le prime, con una testa di drago al posto del "nasone", furono installate nella capitale nel 1874, per volere del sindaco Luigi Pinciani. Attualmente ce ne sono circa 2.500, presenti in tutte le zone della città. ☑

nele colocando a mistura sem, porém, atingir os níveis máximos, pois o arroz crescerá enquanto é cozido, fechá-las com a parte superior cortada no início do preparo, e deixá-las repousando por cerca de 45 minutos, para dar tempo de o arroz absorver a água do tomate e os diversos sabores. Enquanto isso, descascar as batatas enxugando-as bem, cortá-las em tiras, salgá-las e colocá-las numa travessa juntamente com os tomates. Findo o período de repouso, levar os tomates e as batatas ao forno na temperatura de 200 graus, deixando cozinhar por outros 45/60 minutos,

dependendo do tipo de arroz. Quando a pele dos tomates estiver enrugada e levemente tostada, tirar do forno e servir à mesa. Podem ser comidas quentes, apenas tirados do forno, ou frios, dia depois, quando estarão ainda melhores. O "NARIGÃO" - Caso você estiver andando pelo centro de Roma, não deve se preocupar de levar água para beber, mesmo durante os dias mais quentes e ensolarados. Em Roma, a água potável não falta jamais, é boa, fresca e, sobretudo, gratuita. No máximo, leve junto uma garrafinha de plástico vazia, para ser enchida nas numerosas fontes de

ferro fundido espalhadas pela capital. Os romanos não levam consigo sequer a garrafinha vazia, e bebem diretamente das torneiras de forma muito cômoda e higiênica. A pior coisa que poderia acontecer, com o uso um pouco desajeitado, é levar uns pingos d'água, mas você vai aprender rapidamente e achar isso também divertido. O que existe de especial nesse tipo de fonte e, sobretudo, por qual motivo é chamada de "narigão"? Consiste em um tipo de cilindro de ferro fundido com 1,10 m de altura, dentro do qual os canos transportam a água até a meia altura, para depois jorrar de uma

torneira sempre aberta (exatamente o nariz) que, se fechado na altura da saída, a água sairá por um pequeno furo existente na parte superior, na direção da boca da pessoa sedenta que estiver passando. Uma ideia prática e genial, que permite matar nossa sede quando queremos, sem ter que levar conosco copos, garrafas ou outros objetos. As primeiras, com uma cabeça de dragão em vez dos "narigões", foram instaladas na capital em 1874, por proposta do prefeito Luigi Pinciani. Atualmente existem cerca de 2.500, espalhadas em todas as áreas da cidade. ☑

## IMOBILIÁRIA LOSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza!

+55 41 3204 3333  
+55 41 99762 2448  
+55 41 99996 3220

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorrihlo, Curitiba, PR

### Locação Mercês



Prédio Comercial 567 m²

4 Pisos/ 6 vagas

R\$ 13.000

### VENDA Bigorrihlo



2 Ap's  
3 Quartos 227 m²

Alugados

R\$ 620.000

### VENDA Batel



4 Quartos 450 m²

3 vagas

R\$ 1.700.000

CRECI 1770J

losso.imb.br



# PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

**10**  
ANOS

**GARANTIA  
DE FÁBRICA**

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

**Amplo estoque para  
melhor lhe atender**



**Por um Planeta Sustentável**  
Reutilize, Recicle e Reduza



**ENTRE EM CONTATO**

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



[www.gmvla.com.br](http://www.gmvla.com.br)



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.



60<sup>th</sup>  
1959-2019

studio:h2esa



Get our app

## STEEL FOR FUTURE

TODOS OS DIAS, MARCEGAGLIA EXPRESSA UMA EXPERIÊNCIA DISTINTIVA, QUE ALÉM DA COMPETÊNCIA ÚNICA E DO KNOW-HOW PRODUTIVO, SE TRADUZ EM ATENÇÃO CONSTANTE À SUSTENTABILIDADE.

A atenção à qualidade é também expressa por meio da constante inovação do sistema produtivo e uma cultura de respeito ao meio ambiente em conformidade com os padrões estabelecidos pelo sistema de gestão ambiental ISO 14:001.

### MARCEGAGLIA DO BRASIL

Rodovia BR 101 Km 11, Bairro Urubuquara,  
89248-000 Garuva, Estado de Santa Catarina - Brasil  
phone. +55 . 47 . 3431 64 05 • vendas@marcegaglia.com.br  
[www.marcegaglia.com.br](http://www.marcegaglia.com.br)

 **MARCEGAGLIA**  
CARBON STEEL